

UM LIVRO QUE VAI TE
ENCANTAR

A BELEZA DA INTELIGÊNCIA

COMO A TENS USADO?

Bonança Iveno

O irmão dessa pátria



Editar com o WPS Office



Início: 27/04/2019

A beleza da **inteligência**

= **Uma necessidade humana** =

Como a **tens usado?**



❖ **Ficha técnica**

- ❖ **Autor e escritor:** Bonança Iveno, Irmão Dessa Pátria
- ❖ **Título:** A beleza da Inteligência - Como a tens usado?
- ❖ **Género:** intervenção social
- ❖ **Análise e sugestões:**...
- ❖ **Início:** 27/04/2019
- ❖ **Término:** 10/10/2019
- ❖ **Registro - Depósito legal:** 10279
- ❖ **Formato:** PDF
- ❖ **Número de páginas:** 77
- ❖ **Contactos:** +244 943479359/ +244 954962277
- ❖ **Whatsapp:** +244 943479359
- ❖ **Email:** bonancaivenofrancisco95@gmail.com
- ❖ **Facebook:** Bonança Iveno - O Irmão Dessa Pátria
- ❖ **Instragram:** Bonancaiveno27



Nota: Todos os direitos preservados pelo escritor. Com a designada nota da chamada de atenção, que proíbe a reprodução, ou a comercialização da obra em qualquer formato possível, sem o conhecimento e autorização do Escritor.

OBS: Se gostar do livro, saiba que estou aberto para a preciosa parceria que se precisa, para o lançamento deste, ou de outros livros no formato físico. É só entrar em contacto comigo, nos contactos acima.



Menu da receita:

Agradecimentos.

1- Tipo assim...

2- Sinônimos de beleza e inteligência.

3- O dia do parto da tua inteligência.

4- Inteligência robótica vs inteligência plausível.

5- Como a tens instruído?

6- A beleza e a burrice da inteligência. (**você tem escolha!**)

7- Sabes que a tua vida não se resume na formação acadêmica, queres insistir porquê?

8- Se for pra roubar, roube tua mente.

9- Um atentado à personalidade.

a) Inteligência versátil.

10- O que fazes para o bem do mundo?

a) Os dons, como meio de inteligência.

b) Uma assembleia cognitiva com: **tua inteligência, teus dons, teus sonhos e tua fé.**

c) Propriedade intelectual.

d) Dinheiro: **a isca da inteligência.**

11- Fé, a senha do invisível, do inatingível e do imaterial.

12- Muitos estão com as prateleiras da sabedoria vazias.



A) Acorda a sapiência que há em ti.

13- Sonhos, o caminho da inteligência.

14- A embaixada da inteligência.

15- A inteligência do menino. Um filho com beleza.

a) Notas.

16- Dedicatória.



Agradecimentos

É com muita honra e orgulho que elevo estes agradecimento ao fôlego da vida, àquele que tudo pode, sendo ele o caule e a raiz da árvore existencial. Para quem não entendeu de quem se fala, é de referir que é o Criador de todo ser que existe. (**Pai celestial, Deus, Jeová, Alã, o Todo Poderoso, e etc**)

E também dirigir com carinho estes tenros agradecimentos aos bastidores do surgimento do pão com chá, e do funge com kizaca desse livro. Propriamente, as pessoas que deram um pouco de sua sabedoria em diversas formas. Apoio este que motivou esse jovem conhecido por **Bonança Iveno (O Irmão Dessa Pátria)** a compor essa canção cantada com a reflexão das palavras estampadas nessa memória de vida, conhecido por livro.

À todos vós conhecidos por: mana Felicidade Mulenguela, Que doou um pouco de sua felicidade para apimentar o mesmo, com o fim do livro ter o resplendor da audácia moral, que a sociedade precisa.

Sr. Domingos Francisco, por ser aquele Sr. (**pai**) que muito deu para constituir uma mente sedenta de conhecimento e de uma excelência no carácter, por meio ao amor à leitura, isso quando desde a infância incentivou esse jovem a gostar das letras e palavras, e do poder que elas têm.

À todos vós conhecidos por: Bruno, Macongo, mana Stela Francisco, Celestino Francisco, Eliano Francisco, Liliana Esmeralda, professor Alberto Gustavo, Cristologia, Hélio, Ngunza, cota Zola, Seke, Mister Totó, Mister Disio, Mister João, e os clientes entrevistados na barbearia onde trabalhei.

À todos vocês o meu profundo e honrado agradecimento. Pois, sem vocês, essa comida não estaria pronta para ser comida com **a boca dos olhos, e triturada com o estômago da reflexão.**

E agradeço também à ti que lês, por dares o teu valor (dinheiro) ao comprares o livro, o que vai ajudar muito. Como também, por abrires mão do teu pouco tempo em meio a tanta pressão da luta pela sobrevivência, para leres essa obra. Em fim, agradeço à vida, e à todos vós. **O meu, muito obrigado!.**





Tipo assim...

Desde outrora, o homem se destacou no seio dos outros, pela sua capacidade interpretativa e executiva. Que se resume na forma como ele encara e ganha a vida, porque foram homens nobres, corajosos, inteligentes e honrados que revolucionaram o mundo. Isso segundo a valorização da natureza do carácter que espelhavam. A quando foi estabelecido como modelo de vida a ser seguido no eixo da praça das motivações e privatizações.

Porém, não devemos confundir inteligência com formatação. Por serem especificamente diferentes. Pois, a inteligência pode se resumir na forma como cada pessoa faz as coisas com a naturalidade de sua habilidade cognitiva (**audácia, petulância, sagacidade, sapiência**), sem o rótulo da robotização.

Sejam os artistas, como os carpinteiros, os burladores, como os assaltantes, os políticos, como os barbeiros. Que em certos casos chega a se realizar o casamento entre a inteligência nata, com a filosofia da ciência programada.

Deste modo, na abordagem desse assunto, a pessoa vai aprender como pode usar a beleza da inteligência, e não elevar a forma negativa como temos visto. Referindo que, a beleza da inteligência visa a destacar e, a dignificar a pessoa que a pratica. **Não ofender quando pode aconselhar, e não premiar quando pode incentivar.**

Feche a mente dele, e ele nunca sairá para roubar você. Isso porque quando se usa a beleza da inteligência até o Gorila te obedece. Lembras do Presidente Sul-africano, Nelson Mandela? Sim, aquele mesmo conhecido por Mandiba. Já viste quantas pessoas hoje refletem nas sua palavras? Lembras do Ghandi, o pensador Indiano, quando não usou a violência pra ver o seu povo livre do jugo inglês? E tantos outros que o mundo conheceu.

Pois bem, isso porque a capacidade deles de persuasão é tão elevada que a sua posição no mundo ganhou uma apreciação de mérito, isso porque eles usaram a sua inteligência de uma forma bonita, e não feia.

Ou seja, eles resolveram persuadir a mente de muitos com um carácter brilhante do pensamento, que reflete esperança em vez de temor, e de paz em vez de guerra. Onde as suas ideias até hoje vivem e estão plantadas no terreno das mentes de todos que assim refletem o mesmo anelo.

Do mesmo modo, o livro apoia toda pessoa que usa a inteligência de forma bonita, e não



de uma forma burra (**passo o termo**). Como vemos quando muitos se limitam somente a aprender ou a depender do que o outro estabeleceu como certo. Pois o...

...sistema robótico da educação no anonimato, também é um dos grandes incentivos cativo da tua inteligência, não de um modo livre, mais de forma monopolizada. Pois, muitos são privatizados da exploração e manifestação de sua inteligência com a sua autonomia cognitiva e moral, onde seria apoiada com a verdade, e de forma aberta para trazer à realidade, novas formas de se fazer as coisas.

Porque penso que a pessoa não ganha só destaque ou acumula riqueza material quando senta anos e anos numa carteira para aprender algo que outro ser humano projectou como sendo o certo. **Pois, a cada ser, pertence uma chave do desenvolvimento da vida, e cabe a mesma, pô-la a funcionar de forma livre, e não entregar num outro ser, pra lhe lembrar que ele também respira.**

Porque a vida nos apresenta inúmeras oportunidades de ganhar dinheiro e de nos sustentarmos. Porém, cabe a cada inteligência encontrar a sua bonita forma de o fazer. Porque também existe a maneira tola que muitos se apegam pra ver suas necessidades supridas, mas que a muito ofende e intristesse a moral e o sentimento de nobreza da humanidade, como veremos mais abaixo.

Assim, não desincentivo o estudo acadêmico de modo nenhum, porque na verdade é muito bom estudar dentro de uma academia de uma instituição pedagógica, e elevar as nossas habilidades em outras escalas, ou seja, a partilha de ideias de um modo autêntico. **Mas me foco na não total dependência do sistema educativo para o nosso sustento, ou que por meio dele é que teremos a dignidade como pessoas.**

Onde muitos choram e partem a cabeça por não entrarem na faculdade, ou por não chegarem a ser promovidos de um cargo elevado pra se sentirem mais prestáveis. Que não percebem que nem todos nasceram para serem pedreiros, ou advogados, mas sim, uma brasa da fogueira que pode aquecer a todos, segundo a natureza de sua inteligência. **Quando feita com beleza.**

Porque a nossa maior independência deve estar na nossa inteligência, e não num sistema programado com o fim de nos restringir e de nos sufocar como pessoas dotadas de sabedoria infinita. Porque o corpo é finito, mas a inteligência...

Assim, se o outro fez, e como eu não posso?! Se o outro fez o avião, o barco, do mesmo



modo também você pode fazer outra coisa que na verdade dominas bem.

Deste modo, não necessito necessariamente sentar anos e anos dentro de uma instituição pedagógica, para me convencer que sou dotados de poder, que o outro se gabar, por dar origem a uma nova forma de fazer o bloco. Pois, tanto o Plebeu como o Nobre, todos têm barriga para alimentar, e cabe à cada um, encontrar a sua bonita forma de achar o **diamante da vida.**

Deste, seria bom, que as escolas servissem na verdade como orientadores, e não como formatadores de consciências de pessoas desprovidas desse conhecimento épico. **Onde seria bonito me formar para desenvolver o que me identifica, e não me preparar para ser escravo do dinheiro.**

E também, seria lindo as pessoas agirem com a beleza da inteligência, onde não seria necessário matar para adquirir um bem, ou tratar os outros com arrogância para não aceitar o erro cometido, mas mostrar os factos com sabedoria, para que possamos dignificar os honrados títulos que adquirimos enquanto seres racionais e sentimentais.

Assim sendo, considero e apoio o pensamento de que todo mundo é inteligente, porém, destacando que, **pecamos na maneira como a aplicamos em cada dia de nossas respirações.**

Por isso, espero que se use a beleza da inteligência e não...



Sinónimo de beleza e inteligência

Aqui não vamos debater sobre os sinónimos linguísticos (gramática) ou etimológico destes dois substantivos. Porém, vamos entender na perspectiva mais natural, resoluta e real.

Assim, vamos entender pela natureza objectiva do livro, precedida pelo seu título, que a beleza aqui retratada, centra-se **na boa forma como agimos para o nosso benefício, como para os outros.**

E a inteligência retratada, visa a realçar a grandeza da boa aplicação da capacidade cognitiva artística que nos foi dada, ou a forma tola com que cada pessoa resolve sustentar a vida, por meio de suas habilidades profissionais ou mesmo pelo famoso dom natural, característica natural do ser humano. E não na sua etimologia propriamente dita.

Ou seja...

Inteligência é olhar para a realidade dura da vida, discutir com ela, e lhe convencer a lhe dar lucros sustentáveis para os teus anelos. Seja de uma boa forma, ou má.

Uma vez que, inteligência não tem nada a ver com bondade ou maldade, ela está pouco se interessando com isso. Pois a sua aplicação cabe a ti essa responsabilidade. Porque ela é, além da habilidade, encontrar meios de como aplicá-la. Seja de bonita forma ou feia.

Ainda, a inteligência é: **A capacidade cognitiva natural de todo ser vivo, esta, reflectida na disposição em dispor meios a lhe dar o sustento desta respiração ou sobrevivência.**

De modo que, nenhum ser vivo tem ausência de inteligência, pois, a todos pertence uma capacidade de interacção com o meio ambiente (**a natureza**), a fim de lhe dar meios sustentáveis para a sua sobrevivência, seja ela de grande ou pouco nível. (**precisão**)

Assim, essa capacidade como na definição, encontramos em todos seres vivos, no homem, como na formiga, no elefante, como no micróbio ou parasitas. Agora a beleza se distingue no modo como se usa a mesma ferramenta. Isso para a nossa realidade moral e sentimental.

Então em resumo, a inteligência é o meio pelo qual cada ser vivo procura alimentar a capa, que chamamos de corpo. Esta capacidade é bem natural como o próprio sistema defensivo do corpo humano.



Deste, ninguém está isento dela, mas sim, existe uma diferença quanto o nível de capacidade de responder com eficácia as necessidades que fazem chorar o corpo bebê da mesma, que procura se manifestar em cada ser vivo.

É aqui que vamos nos cingir, quando a pessoa usa mal essa interpretação inteligente buscando formas negativas de suster suas necessidades. Quando podia canalizar essa energia negativa nas turbinas da ponderação, para que fosse transformado no positivismo moral e afectivo para o bem o mundo.

E enaltecer àqueles que a usam para o aflorar e a preservação do bem mais precioso dos seres vivos. Que vai se revelar em: **reprender sem machucar, bater sem matar. Convencer sem mentir, elogiar sem bajular, e solicitar sem corromper.**



O dia do parto da **tua inteligência**

Qual foi, ou quando será o dia do nascimento do filho da tua inteligência?. Ou ela ainda está na fase de gestação, na barriga do teu subconsciente? Onde os sintomas indicam que ela já quer nascer. Se assim for, saiba que ela terá dois caminhos, a da sua vida, ou a da sua morte. Isso saberás mais abaixo.

Mas agora, se o filho da tua inteligência já nasceu, então estás de parabéns. Porém, esta vai para aqueles que ainda não deram a luz ao filho da sua inteligência. A essas pessoas, vai aqui a dica.

Na verdade quando será o dia do parto da tua inteligência se você ainda permite que os outros te abafem, se perante a uma oportunidade de se afirmar na vida entre os demais seres, você falha na sua distinção. Quando ainda deixas que os outros é que decidam por ti!

Como tua inteligência vai nascer, se ainda continuas a alimentar os filhos da inteligência de outras pessoas?

Como o teu filho da inteligência vai nascer, se ainda compras coisas para a dedicação dos outros, que a do teu filho em potência? Como vai, se ainda, se preocupas mais com o físico que com a lapidação de tua capacidade cognitiva?

Quando se entregas à perversidade, que a ponderação, quando procuras alimentar mais tuas necessidades físicas que as do teu intelecto? Como vai nascer, se olhas mais para ti, que na desejosa boa maneira de sustentares essa gravidez cognitiva?

Como tua inteligência vai nascer, se ainda não compraste o lençol do exemplo para lhe cobrir do frio das derrotas. Como vai nascer, se ainda não compraste a frauda da humildade pra lhe cobrir quando ele defecar as fezes do fracasso? Como vai nascer se você não come bem, e não te preocupas com o teu bem-estar racional?

Assim pensas ter uma inteligência bonita ou sensata, quando menos dás importância do bom sono da reflexão, quando perdes noites e mais noites na farra da prosmicuidade do desamor e da burrice?

Como vai nascer se ainda nem conheces o pai do menino? Quem o plantou dentro de ti, quem foi aquele que inspira a mesma em tua mente? **Foi Mandela, Hitler, ou o Papa?. Quem é o pai da tua inteligência, foi o Jonas Savimbe, ou José Edurado dos Santos?**



Quem foi que fecundou tua mente, foi Luther King ou Madre Teresa, foi Michael Jackson, ou Luck Dube, foi o João Lourenço, ou Adalberto Costa Júnior, foi o Manpuya ou Picasso, yanick Afro man, ou o Nagrelha.

Alexandre o Grande, ou o Bispo Imbamba? Foi o Damásio, ou o Gabriel Tchiema, a Pérola, ou a Yola Araújo, Celine Dion, ou Madona, Noite e dia, ou Yola Semedo? Foi 2Pac, ou Eminem, Ghande, ou Cofi Anna?

Ernesto Bartolomeu, ou o Salu Gonçalves. Foi o Sérgio ou o Alexandre Cose, o Cristiano, ou o Messi, Bolsonaro, ou Chinjpingue, Ronaldinho Gaúcho, ou o Zidane. Foi Augusto Cury, ou Pepetela, Barack Obama, ou o Trump? Foi o Criador dos céus e da terra, ou o conhecido por opositor de Deus?

Eu não sei quem foi, mas é bom lembrá-lo que és o único que pode trazer essa vida à existência externa, porque bem lá no fundo, já existe bem dentro de ti, que ela só espera que o faças nascer.

Ou seja, na verdade todos podem apoiar, mas saiba bem, que só você pode ser o pai dessa criança cognitiva, para que tenhas a honra e o orgulho de o fazer resplandecer no seio dos que existem e dos que estão por vir.

E saber em claro em quem te apoias, ou quem tem sido realmente a fonte ou a inspiração de tua inteligência. Pois cada filho da inteligência tem seu pai, por isso é importante teres esses pressupostos, para que o menino possa nascer e se definir.

Deste modo, saiba que a tua inteligência é a coisa mais bela que tens. Pois como a coroa de um rei é tão importante para ele, assim é a tua inteligência para ti. Assim como um filho é tão importante para uma mulher, assim também é a tua inteligência para ti. Assim como a **Mitra, o Solidéu**, e o Papa são tão importantes para a comunidade católica. Assim também é a tua inteligência para ti. Assim como o sol é tão importante para a fotossíntese, do mesmo jeito é a tua inteligência para ti.

Por isso, cuida bem em como trazê-la ao mundo da **segregação, do preconceito, da impunidade, da prepotência, do nepotismo, do tribalismo, do partidarismo, da corrupção e do racismo**.

Porque a tua inteligência vai nascer, quando passares bem na fase de gestação com as coisas que a cada dia consumes e que alimenta aquele que virá no mundo da luta de poder,



pelo poder da cognição.

Ou seja, tudo que se consome por meio dos olhos e dos ouvidos, é que vai influenciar para a saúde ou a doença de tua inteligência. (**crenças, ideais e motivações**)

Deste modo, não fica tímido por veres os outros com os seus filhos da inteligência, outros ainda bebês, e outros já crescidos. Porque cada parto tem sua hora, e sei que a tua vai acontecer, quando deixares de estar **na sombra da bananeira dos outros**.

Onde pensas que, se apresentares o filho da tua inteligência na plateia hipnotizada e formatada perdes foco e dignidade. Onde pensas que, se venderes picolé pra sustentar tua necessidade é crime ou vergonha. Ali, aos poucos você entardece o nascimento de tua inteligência. (**habilidade na área comercial**)

Só vai acontecer, quando deixares de pensar que, nunca virás a ser Presidente ou Ministro. Só vai nascer, quando deixares de pensar que, se deixares de conservar os teus princípios o mundo te vai coroar como rei.

Vai acontecer, quando deixares de pensar que, se abrires uma Kónica para o sustento de tuas necessidades é vergonha. Vai acontecer quando deixares esse cargo que com sufoco você morre a cada dia que passa, só por causa do muito dinheiro que recibes no mesmo emprego.

Quando sabes que o teu lugar é na música, quando sabes que o teu lugar é naquele restaurante porque sabes que cozinhas bem, que ficar naquela secretaria que te mata todos dias. Quando sabes que o teu lugar é na mecânica, que ficar naquele parlamento que **nem uma palavra decisiva você expressa**.

Quando sabes que vale a pena ser o porteiro que um engenheiro, porque melhor saber receber os visitantes ou os clientes para não perdê-los, que se fechar naquele gabinete que tens dificuldades em fazer um relatório. Por isso, vai acontecer quando deixares de depender somente da **Universidade para brilhar**.

Imagina se o Mark Zuker Bergue, ou o dono da Windows Bill Gates, pensassem que a sua inteligência se encontrava somente naqueles anos que passaria ali para doctorar, achas que ele seria essa pessoa muito admirada que conhecemos?. É claro que...

Por isso, o dia do parto de tua inteligência vai acontecer quando deixares em querer ser o outro, mas sim, você! Sem vergonha ou receio de fazer o diferente.



Porque na verdade, pode ser que esse filho que tens te dedicado e tens protegido, não venha a ser teu, que um dia ele quererá ir no seu verdadeiro pai. E assim pensas que por ele te dar brecha te pertence? É claro que não! Deste modo, o melhor mesmo, é fazer nascer o teu, que te dará mais segurança para te gabares com ele no meio das manifestações da razão existencial.

Pois bem, como disse mais acima, que a tua inteligência terá dois caminhos, um para a vida e outro para a morte. Ou seja, ela vai nascer viva se agires para que assim aconteça com a mesma. E vai nascer morta se de forma distraída a menosprezares, quando usas a inteligência dos outros, que o crescimento da tua em tua barriga cognitiva para a sua aplicação no campo das dificuldades sociais.

Porque na verdade muitos querem matar tua inteligência, isso muito antes dela nascer, por meio do aborto. Quando te debocharem que você não vai conseguir, e que a tua ideia de fazer a vida é inútil, fazendo que você se torne o casulo de suas inteligências, ou o robô que executa as suas ideias e não as tuas. Sim, cuidado para que a tua inteligência não morra já no período de gestação.

Ou ainda, muitos querem matar, bem quando ela nascer, lá na maternidade do aflorar das ideias, tua casa, teu trabalho, entre teus amigos, ou entre os teus irmãos da igreja.

Sim, tudo vai começar no seio em que você se encontra, quando a tua inteligência nascer, você vai querer apresentar, e chegarás mesmo a apresentar, numa pessoa próxima. Seja teu pai, ou teus amigos, colega de trabalho, de pesquisa escolar, ou vizinhos, que vão querer matar, quando dissestes, "**eu quero ser doutor**" enquanto teu pai sonhava em te tornares num engenheiro.

Onde ele vai falar: mais Doutor pra quê filho, esqueça isso, cantor? A música aqui não dá dinheiro. O quê? Queres ser maquinista? Estás mesmo doido, achas que ser pedreiro vai te dar condições de vida? E não adianta com essa ideia de ser padeiro, porque não me vejo ser pai de um filho limpador de rua, ou de um taxista.

Não entendi bem, queres o quê, ser Presidente? Acho que nem perto disso você vai chegar.

Ali, teu pai, ou mesmo outras pessoas quando lhes apresentar o filho da tua inteligência vão procurar matá-lo, porque muitos motivos poderão estar na base dessa razão. Que pode vir a ser:



Por motivo de inveja, quando teu amigo, primo, ou outra pessoa descobrir que vais atingir grandes patamares se conseguires uma janela aberta da oportunidade. Porque lá dentro, bem no fundo, eles sabem que você faz aquilo com mestria e alma.

Outros farão porque eles também foram reféns ou escravos da execução da inteligência dos outros. Que não souberam permacer firmes no parto de sua inteligência, que pode ser o caso de teus pais.

Assim, lute para que a tua inteligência não seja morta por aqueles que desconhecem o poder de se ter um filho da inteligência nos braços da habilidade cognitiva, para o sustento existencial.

Porque quando eu falava de estares por baixo da sombra dos outros, me referia na tua total dependência nos outros, como se eles fossem o Criador.

Ou seja, como esperas seres tu, quando desejas que o Savimbe estivesse aqui, uma vez que ele já apresentou o seu papel no palco da existência perante a plateia dos olhos da pátria?

Como queres brilhar se esperas que o João Lourenço faça tudo? Achas que ele é o céus que cobre a terra? É claro que não, porque não é preciso que o Savimbi venha a ressurgir do túmulo para que o país esteja bem, e nem que o Sr. Presidente João Lourenço tenha de fazer tudo. Porque você também pode sim ser e, fazer o teu papel no palco, para que o grupo teatral da existência desempenhe bem a peça da razão existencial.

Pois, aquilo que pensas que o Savimbi faria, por que não o fazes tu? E por que não ajudas o Presidente naquelas coisas que podes e que estão no teu alcance? Ou seja, lá mesmo onde moras, tens feito coisas que possam beneficiar a comunidade, ou és um egocêntrico que nem...

Achas que por reclamares sempre, quando nada fazes é que as coisas vão melhorar? Pois bem, como vai melhorar, se você nem deixa que a tua inteligência nasça e brilhe com o designado papel da tua arte.

Sim, quando me referia em viver na sombra dos outros, me referia em não esperares que o Savimbi que morreu já há anos, venha resolver os assuntos que você como vivo os conhece melhor que ele. Como também não se pode depender somente do Presidente da República para se ter novas formas de pensamento.



Ou ainda, esperar que os líderes mundiais acabem com a fome no planeta, quando todos dias você deita o resto da tua comida num balde de lixo, enquanto muitas crianças desfavorecidas passam noites e atrás de dias com fome.

Como esperas que o Donald Trump resolva os assuntos do país e da humanidade se nem queres te candidatar como Senador? Como esperas que a Venezuela encontre paz social, se poucos se unem pela causa, quando deixam que os de fora é que venham a resolver os problemas de dentro? Quando quem conhece melhor a pátria é você!

Como esperas que a Líbia volte como era, se ainda choras pelo Cadaf que já morreu faz tempo, sem que procures melhorar naquilo que ele começou? Como esperas que o Brasil mude, se continuas a traficar maconha e seres humanos? Como esperas que o Papa resolva os assuntos religiosos, se você mal falas com o teu irmão de fé?

Como esperas que a África seja uma verdadeira pátria, se ainda as correntes do colonialismo vigora em nossas mentes por meio do neocolonialismo? Quando o tribalismo implementado pelos passados opositores reflete em nossas vidas até agora, quando o tribalismo é o nosso sol, e a busca de poder individual é a nossa lua, do que a chuva do bem comum.

Como esperas que a comunidade se torne limpa, se bem a frente de tua casa, escola, ou do teu estabelecimento comercial, cantina, bancada, restaurante não consegues varrer ou limpar?

Como esperas que a justiça seja mais viva nas vidas dos cidadãos, se és o primeiro a receber aquele trocado chamado de gasosa num automobilista?

Como esperas que a sociedade mude, se os teus filhos não vêm nada de positivo em tuas ações? Como esperas que uma criança seja o futuro da nação, **se todos dias não te preocupas com ela?**

Porque se eu penso no futuro da nação, tenho de me preocupar com a criança ao meu lado. Pois, esse futuro que se almeja, está bem perto que nem imaginas. No teu filho, no menino de rua, ou no filho do teu vizinho. Porque o futuro da nação, resulta no tipo de crianças que temos agora. E não naquelas que imaginamos.

Como esperas que o mundo seja mais humano, se tens discriminado, e tens um grave preconceito até com aquele que você divide a fronteira da parede da casa? (teu vizinho)



Como esperas que as guerras acabem, se todos dias fomentas conflitos entre teus vizinhos? Como esperas por paz, se a tua consciência continua em guerra? Como esperas por luz, se todos dias andas nas trevas?

Ou seja, o quê é que a tua inteligência tem feito para o brilhar de uma aurora saudável? O que tens feito no teu bairro que dignifique a tua missão na terra?

Ainda tens rancor do José Eduardo dos Santos? Não que ele deva ser esquecido, mas que deve se virar o foco da mudança em outras propostas que venham a dar resultados benéficos para o bem da nossa pátria e da humanidade, e essa proposta pode ser você.

Quando o outro actor caiu no meio de uma apresentação perante a uma plateia que estava sedenta de ver e ouvir do bom teatro. Assim, se o outro falhou, pega o teu papel e a ponha em ação, para que não fiques na poeira dos erros dos outros.

Porque a tua inteligência é nata, e ninguém a pode roubar de você, pois também, o Savimbi, o Cadaf, o Lulas da Silva, o Mandela, O Luther King, José Eduardo dos Santos, a Madre Teresa, o Obama, o Gandhi, Osho, Michael Jackson, 2Pac, Miguel Lutonda, Yauming, Lembro Jaime, o Coby Brain, o Jordan, o Adão e a Eva, e etc. Todos esses, uns já representaram, e outros ainda representam uma boa parte do seu papel no palco da existência. Que só falta você. **E onde tens te escondido?**

Deste modo, quando falo em seres tu, não significa que podes ser desregrado, ou que venhas a não respeitar a posição dos outros, ou que não devias aplaudir quando o outro com a sua inteligência apresentou bem o seu papel.

De modo nenhum, porque é muito bom quando reconhecemos o potencial dos outros em cada boa ação feita. Não que não devamos aprender com os outros, até porque referi o lençol do exemplo mais acima. Mas sim, devemos sim aprender com os outros, porque os exemplos são o retrovisor para uma boa e promissora ação.

Deste modo, quero falar que, devemos sim apreciar, reconhecer e incentivar os outros para o bem deles e de nós também, mas que não devamos nos tornar numa criança dependente, quando já temos uma razão madura, e quando há meios para também **militar e brilhar no campo das incertezas de conduta.**

Porque somos todos parte desse pedaço que chamamos de terra, comemos da mesma terra e bebemos da mesma água. Porém, dentro de nós está o nosso chipe com o nosso



devido pin, que nos distingue dos demais.

E esse pin, é a tua inteligência que com a qual podes desbloquear a tua maneira de fazer as coisas, para que possas te comunicar com os outros. De maneiras que quando partires, a parcela do mundo que te conheceu possa lembrar que aquele pin e chip, pertenceu ao sicrano.

Sim, é deste jeito que me refiro, quando falo para seres tu! E não no vandalismo de personalidade, porque se assim for, vamos agir com a inteligência de forma burra, (**passo o termo**)

Por isso, a tua inteligência só vai nascer para à vida, quando assim o quiseres, porque não podemos depender dos outros quando todos temos famílias para fazer atravessar no rio da turbulência da miséria, da pobreza, da maldade e da morte.

Porque cada pessoa é um Embaixador da natureza, e da fonte da vida, dentro da sua área de actuação. Assim, não deixe que a manifestação da tua inteligência seja robótica, **mas sim, artística, bonita e elegante.**



Inteligência robótica vs inteligência plausível

Saiba que na vida existem dois tipos de inteligências, ou seja, dois tipos de pessoas, que são: **as que se parecem com o papagaio, e aquelas que se parecem com os golfinhos.**

Ou seja, aquelas pessoas, ou inteligências que se parecem com os papagaios são aquelas que imitam tudo que os outros fazem e falam, **que acabam quadrados sem o título de autor.**

Já aquelas que se parecem com os golfinhos, são as que criam sua própria forma de fazer a vida. Ou seja, aquelas que usam as suas próprias pernas para andar e que não dependem que os outros os levem no colo da alienação. Porque a...

...a robótica é aquele que você depende do outro homem para te sentires inteligente. Onde ele te simula uma inteligência que pensa seres tu a criar, mas quando no fundo o que ele pensou, é o que na verdade você vai se identificar com ele. Porque ele soube robotizar você.

Já a plausível, é aquela natural, que surpreende as outras pessoas. Que deixa de boca bem aberta aquele que lhe é apresentado outra dimensão de se fazer as coisas por meio de uma inteligência nata e exclusiva. Por isso, há uma grande diferença entre esses tipos de inteligências.

Não use a inteligência robótica para ser alguém. Mas sim, primeiro seja alguém com a tua própria inteligência. Porque essa personalidade deve ser a primeira coisa a se buscar. E não a inteligência robótica do outro. (**dependência escolar**)

Assim, lembrar que a inteligência robótica é como viver numa casa de aluguer, ainda que ela seja muito bonita, e vives por muito tempo na mesma, lá no fundo sabes que ela não é...

Com a qual te identificas?



Como a tens **instruído**?

Como tens instruído a tua inteligência, ala já nasceu?

Se já deste a luz ao filho da tua inteligência, e se já conseguiste passar nos perigos do aborto e do ódio. Agora é hora de o educares, com o fim de prepará-la para as adversidades que ela vai enfretar diante as muitas montanhas da Serra da leba da luta pela sobrevivência.

Com essa alerta, é imperioso educares e saberes alimentar bem a tua inteligência. Porque é por meio da educação e da alimentação saudável que a vais fortificar para que possas ser o rei do teu reino, (**a mente**)

Deste modo, ensina a tua inteligência que nem todos vão gostar a maneira com que ela vai se destacar no meio das mentes envelhecidas. Mas ainda assim, ela deve se manter firme!.

Lhe ensina também que ela tem de ser sensata e ponderada diante dos desregrados de carácter que tudo poderão fazer para aniquilar o que te identifica. Mas ainda assim, ela deve agir segundo os princípios que te guiam.

Lhe ensina também, que ela não pode comer em todas casas, e que a sua alimentação é muito crucial para a sua saúde, porque se haver brincadeiras, ela pode vir a ser envenenada por aqueles que querem o aniquilar. E que ala aprenda a se alimentar de uma alimentação saudável, e não caducada.

Lhe mostra quem é o seu pai, **e este é você**. Porque pode se confundir com outros que o podem raptar. Lhe habilita para os desafios da vida, para que ela não passe na existência como se nunca tivesse existido.

Assim, cuida em escolher bem os alimentos que a cada dia tens consumido e que alimenta a tua inteligência (**leitura, inspiração**). Pois é por meio delas que ela vai ser magra ou forte para aguentar ou fracassar no deserto do **Saara da corrupção mental**.

Tendo cuidado dos conceitos escravistas, ter cuidado sobre o que se lê, sobre o que se vê e, sobre o que se ouve. Porque de uma ou de outra forma, toda inteligência é influenciada.

Lembrando que ninguém pode desprezar a inteligência dos outros, porque quem descodifica os códigos dos grande bancos tidos como impenetráveis do mundo, é o outro



ser humano igual.

Deste modo, ela não pode ser desprezada, mas lapidada para ser um diamante de valor na resolução dos sufocantes problemas do mundo.

Tens ensinado a tua inteligência a ser burra ou bonita?



A beleza e a burrice da inteligência

Estes dois assuntos são tão pesados que vou procurar aliviar o máximo possível. Pois elas se destacam na sua execução, porém, vêm da mesma fonte (**a mente cognitiva**). Pois, a beleza da inteligência e a burrice da inteligência, são que nem Caim e Abel, irmãos, filhos do mesmo pai, mas com características diferentes, por meio de suas ações.

Assim também elas se distinguem na forma como usamos a nossa inteligência, de forma bonita ou de forma feia e burra. (**passo o termo**)

Pois...

... só é beleza inteligente, ou inteligência bonita quando usamos os dons, ou a capacidade cognitiva para o bem, com o fim de ajudar o próximo e na boa forma em se arrecadar o nosso sustento.

Ou seja, a beleza da inteligência ela é linda, na boa forma como atendemos os outros no hospital, na maneira como nos entregamos ao cortar o cabelo dos clientes. Na dedicação em levar o sustento para casa, quando consegues persuadir um indivíduo a te dar 500kz ou mais, para o bem de tua família.

Na forma como tratamos os clientes dentro do táxi, na forma como fazes aquelas portas, onde em vez de roubar, lavas os carros, ajudas pessoas com aquele peso. Na troca de um emprego que te sufocava, para a tua habilidade natural.

Onde em vez de matar, entras na mente da pessoa e o convences em te dar um trocado. Quando em vez de mentir, entras em acordos. Porque a beleza da inteligência leva a pessoa a usá-la de maneiras a não prejudicar o outro, mas que ao ser usada, possa ajudar e beneficiar os dois.

Pois as pessoas têm de saber usar o que têm com o fim de não dependerem da inteligência dos outros.

Agora a burra ou a feia, é aquela que a pessoa se foca em fazer o contrário, sabe persuadir, em vez de ser político, consultor ou pastor, não. Torna-se burlador.

Tem vocação para números, em vez de ser contabilista ou professor de matemática, não, se torna num assaltante de bancos. Tem um bom porte físico, em vez de ser pugilista não, se torna um confusionista desregrado que quer lutar e bater todo mundo do bairro. Por



isso vai aqui um conselho:

Sabe cozinhar, abre uma barraca, sabe cortar cabelo, abre uma barbearia, sabe conduzir, faz mesmo táxi, sabe lutar, se inscreva numa academia de artes marciais.

Sabe jogar, entra num clube, sabe trançar, procura trançar para ganhar dinheiro, tens mais foco para medicina que para política, então mude de ala, não deixe que o teu pai te mate por genética quando ele também foi refém dessa contrariedade.

Sabe aconselhar, abra uma consultoria, ou dá palestras motivacionais, sabe fazer kissangua, bolinho ou pipoca, então faça, e começa a vender para aquelas crianças que estudam naquela escola que você conhece.

Pois, não se envergonhe no que fazes com honestidade, mas sim se envergonhe das coisas que fazes com agressão e mentira, nisto sim é que se assenta a burrice da inteligência, e não em vender bombó com jinguba ou tomate e cebola. Por isso, **usa a beleza da inteligência, e não a sua burrice.**

Assim eu digo, porquê usar uma faca, se podes usar a simpatia para me tirar dinheiro. Porquê usar uma arma, se podes usar tua persuasão para me tirar dinheiro. Isso me faz pensar que não é o homem quem domina, mas o material que está na sua posse por meio das necessidades que a cada dia o afogam.

Assim mesmo, se for pra roubar, roube tua mente que ele te dará tudo que desejas. E não o outro que também a cada dia luta para ter o Kwanza ou o arroz com feijão no seu prato.

Tens uma beleza inteligente ou burra?

Nota: não é só burrice da inteligência quando sabemos a matemática em vez de sermos contabilistas nos tornamos assaltantes de bancos, não se resume somente neste aspecto.

Mas também, mesmo nos tornando contabilistas resolvemos desviar uma quantia das contas do banco ou dos clientes, ali também se vê a burrice da inteligência. (**a falta de honestidade e um bom carácter**)

Ou quando mesmo sendo político ou pastor, mentimos o povo ou a congregação da igreja, quando desviamos fundos da igreja ou do Estado. Nisso também se vê a burrice da



inteligência, e não somente no paralelismo das profissões.

Você tem escolha

Dentre todas imagináveis formas de sabedoria, a nossa foi revelada, nos dando o poder em nossas mãos com o fim de nos atribuir a oportunidade que outras respirações tanto desejaram, porém, não atribuídas.

Por conseguinte, é bom que lembremos que a todos é dado a oportunidade de plantar o que a sua alma escolhe, pois o ruim não é sermos inteligentes, mas a forma como a usamos.

Assim, todos nós temos uma escolha a fazer, se a usamos para o bem do mundo, ou para o seu mal. Se a podemos explorar com objectivos de acabar com a fome na terra, as guerras, ou se a podemos fomentar em outras escalas.

Deste, nós temos escolhas, de como podemos usar ou aplicar a inteligência que nos foi dada. Porque muitos dirão não se ter oportunidade de a usar para o bem, e que acabam roubando, burlando os outros, ou mesmo matando as outras pessoas com o fim de justificar os poucos meios que supostamente tiveram para não se usar a inteligência com beleza.

Mas não estamos de acordo, pois a cada ser lhe foi dado a abertura de sentir e ver, se sentiu, e avaliou, é porque sabemos o que fazemos, e se, a pessoa sabe o que faz, é porque podemos evitar o que se aplica como meio de desculpas para agradar os nossos anseios uma vez frustrados.

Assim, não é a vida, mas nós é quem escolhemos como usar a lapiseira que está em nossas mãos, se a usamos para escrever um bom poema, uma linda música, ou se a usamos para ferir os olhos de alguém.

Mas ela nunca deixará de ser lapiseira, porém, ganha um nome em função da nova função que lhe foi atribuída. **(que pode resultar numa arma branca, quando usada para ferir alguém)**

Mas a nós pertence a sapiência analítica, que nos leva a julgar tudo quanto estamos prestes a fazer, mas que ainda assim não escolhemos agir com beleza, quando a aparência ou a fama momentânea está em jogo.

Assim, voltamos a referir que todos temos a escolha de como podemos usar a inteligência que nos representa, se é para descobrir novas formas da cura do câncer, do sida,



ou se a usamos para criar mais vírus que vai infernizar a vida da humanidade, com o fim de se lucrar nas indústrias farmacêuticas.

Sim, repetimos a informar de que todos temos escolhas, se podemos estudar formas de acabar com a corrupção ou se a usamos com o fim de descobrir novas formas de roubar o erário público.

Em fim, todos temos uma escolha, de como vai usar a sua inteligência, porque todo mundo a tem. Se para o bem ou para o mal, se de forma bonita ou feia, você é quem escolhe.

Ponto de reflexão

Nesta narrativa aproveito contar uma história que o meu professor de geologia havia nos contado quando ainda frequentava o médio. A mesma sobre o menino que tinha a vida do pássaro em suas mãos, quando ele tentava enganar o professor mais inteligente da escola.

Que foi da seguinte forma:

Um garoto observava com a tenção a sapiência do seu estimado professor, que tudo sabia e em nada se descuidava, que passou a chamar a atenção do garoto, em procurar formas de desmascarar a suposta falsa identidade do professor. Que tanto lutou para que visse o professor sem opções de acertar, já que ele acertava em tudo.

Num dia desses, diferente dos outros dias, ele pensou em como enganar o professor que se resumiu em...

- Já sei, vou levar um pássaro na escola, e ele estará em minhas mãos, vou lhe perguntar se o pássaro está com vida ou sem ela, e se o professor disser que está com vida, eu de imediato lhe mato, mostrando que ele estava errado, mas se disser que está morto, eu lhe deixo com vida, e ele na mesma vai errar pois não terá saída nesta.

Já no dia seguinte, ele foi à escola, e combinou com todos os seus colegas da sala sobre a mesma armação, que todos na ansiedade, concordaram em ver se na verdade o professor era tão inteligente como mostrava ser. Então dentro de poucas horas, o professor entra, que motiva o menino a derrotar aquele que na gíria se diz " **se dar de bué** "

Então o menino pede permissão ao professor, lhe propondo um jogo, se ele acertasse, na realidade seria considerado o melhor professor da escola, mas se não, lhe seria tirado o



título. O professor com cautela aceitou o desafio.

- e qual é o desafio menino? Pergunta o professor.

- o jogo é o seguinte querido professor: com as mãos atrás das costas, o menino diz:

- em minhas mãos tem um pássaro, e a pergunta é a seguinte: **ele está morto, ou vivo professor?**

O professor engole a saliva acumulada na laringe, e conversa um pouco com a sua ponderação. Assim pensou:

" penso que ele está vivo, mas se eu disser que está vivo, ele lhe mata de imediato, mas se disser que está morto, ele o deixa viver. Então o que faço!...

Depois de um bom tempo de reflexão, que levou o menino a pensar que o professor daquela não escapava, então surge a resposta que todos pouco esperavam. Nesta, o professor diz:

- olha menino, bem sei que querem provar o quanto inteligentes vocês são, e isso já me provaram só por meio da armação que fizeram, quando nunca alguém me pôs em tal situação.

Mas é importante que lhe diga, que a responsabilidade desta vida não está em minhas mãos tal decisão, mas sim, na tua garoto. Deste modo, não precisa mais me provar o quanto és inteligente, mas como a vais usar, isso cabe já à ti decidir, se matas, ou permites o pássaro viver.

Todos na sala ficaram espantados com a posição do professor, que através da sua bonita actuação, levou o garoto a baixar a guarda e cooperar com **a beleza da inteligência em deixar viver o pássaro.**

Assim como o menino, a todos pertence a decisão de como podemos usar a inteligência que nos foi dada, **se é para a vida, ou para a morte da existência de cada ser que partilha conosco esse ar, e esse chão que a todos recebeu. Você tem escolha!**





Sabes que a tua vida não se resume na formação acadêmica

Queres insistir porquê?

Faça o que dominas, carpintaria pode ser, o taxista também alimenta a família. Porque a maior vitória não é somente o pódio do sucesso financeiro, mas também da alma.

Tens dúvidas que também um ambulante sustenta a família? Não tenha mais dúvidas meu caro. Porque na verdade quem nos dignifica não é o diploma, mas sim, o carácter que vive em nós. Os diplomas e certificados só nos qualificam para certas posições que também não é o limite da vida.

Porque o pódio da vitória não se assenta nos títulos ou riquezas materiais que adquirimos, mas sim, no nosso carácter e na riqueza da alma. Por meio do amor, solidariedade, humanidade, patriotismo, integridade, verdade, amizade e espiritualidade que com a qual seremos honrados.

Porque aquele que pensas estar bem de vida por ser deputado ou bancário, pode ser que nele não vive uma das riquezas da alma. (o amor, a empatia e a sabedoria)

Sim, deste modo, não insista mais em chorar por várias vezes teres reprovado nos testes para ingressar na universidade, ou que tens dificuldades em finalizar o teu curso superior. Para, e olha para as outras possibilidades de fazer dinheiro, porque o teu estatuto como pessoa, você é quem lapida.

Assim, se não deu, faça gelado, começa a fazer bolos, vende por encomendas, abre uma cantina, também dá dinheiro, vai procurar aprender a marcenaria, o médico é quem nos cura, ser mecânico também dá dinheiro.

O padeiro é que nos dá o pão, o professor é quem nos ensina e nos suporta na sala de aula, o taxista é quem nos tira de um ponto ao outro, a tia que vende magoga nos dá o matabicho, o barbeiro nos põe bonitos, e o agricultor o alimento para fome.

O advogado é quem nos defende das injustiças, o motoqueiro é quem nos leva até a nossa porta, a música também ajuda, vê o Gerilson, o Scró, o Preto Show, Yanick, o Nagrelha, o Damásio, ou Gabriel Tchiema e o Anselmo onde chegaram. Achas que ela não dá dinheiro?

Não é necessário ser somente político, o sociólogo é quem conhece melhor as nossas



formas de interação. O humor também ajuda a pagar as contas, lembrás dos Tunezas, do Gilmário Vemba, do General Foge a Tempo, do Imperador, do Kotingo e do Calado Show? Só queres roubar e ser bajulador porquê?

O loutador ajuda a encher o táxi, a zungueira leva aquela alimentação que te levaria a gastar táxi ou combustível. Olha o Ernesto Bartolomeu, ele é conhecido por toda Angola, e o Salú Gonçalves? Se ele fosse político, seria esse Salú que todos conhecemos?

Então, é melhor isso, que ficar a roubar e a beber atoa, saiba que só estás a plantar desgraças e falta de maturidade quando sentes vergonha de lavar carro, ou fazer outros ofícios sem o renomado reconhecimento do diploma acadêmico. Mas da vida sim!

Porque inteligência não é só o conhecimento da **matemática**, (raís quadrada de 16, trigonometria, cateto oposto, cateto adjacente, hipotenusa, derivadas, racionalização, potência, e etc). **Da física**, (massa de delta, campo magnético, massa e calor), **da medicina**, (a mitocôndria esquerda, o lóbulo frontal, o sistema respiratório), **da astronomia** (o buraco negro), **da geologia** (o magma, a erosão dos ventos ou meteorização, relevos, sais minerais,) e etc. Não é só isso.

Mas sim também, a inteligência é arte, é música, é culinária, é desporto é empreendedorismo e persuasão. Porque inteligência é o respirar da tua existência em HD...

Pois, no universo dos tipos de inteligência, a tua também está presente.

Que te farei lembrar:

Inteligência política

Académica

Cultural

Artística

Desportiva

Estética (cortar o cabelo, trançar, maquiar, e etc)

Culinária e entre outras.



Se for para roubar, roube tua mente

O assalto à tua inteligência

Como descreve o subtítulo, assim é que seria a vida de uma pessoa que se conhece na íntegra. Pois, quando a frustração da falta de identidade toma conta do comboio da vida, a pessoa erra, quando em vez de assaltar a sua mente, ele fere outra pessoa para adquirir o meio de sustentar suas necessidades.

Ou seja, muitos esquecem ou não sabem que o maior jazigo de riqueza é a sua mente, ou seja, sua manifestação artística, e não os bancos ou um trabalho vergonhoso. Pois, é a mente que faz nascer ideias fantásticas que mudam o curso do mundo.

É na mente que se planifica grandes ideias que te faz ter **credibilidade, o amor das pessoas, aceitação, dinheiro, respeito, honra, apreciação, veneração, admiração, e outros bens**. Assim, se for para assaltar, é melhor assaltar a tua própria mente, ou seja, a tua inteligência.

Porque só será ela que te dará tudo que desejas. Onde um livro confirma o que digo. " **se com o teu coração creres, assim se vai suceder** " (a bíblia afirmou).

Assim, não é necessário matar o outro por causa de 10kz. Como também, não é necessário aleijar o outro por causa de um telefone, quando quem o criou um dia assaltou a sua mente. **Não rouba a pasta ou o carro do outro, quando quem a inventou um dia assaltou a sua mente.**

Não odeia o outro pelo cargo que lhe foi atribuído, quando para o adquirir ele assaltou a sua mente a se empenhar para o mesmo ganho.

Não roube o computador do outro, quando quem o inventou, um dia assaltou a sua mente. Não roube a música do outro quando quem a escreveu um dia assaltou a sua mente. Não roube o pensamento do outro, quando quem o disse, um dia assaltou a sua inteligência. Por isso, se for pra roubar, então roube a ti mesmo, a tua mente. Ou seja, roubar o outro pra quê? Se tenho em mim a fonte de toda riqueza! **A inteligência!**

Se for pra roubar, roube tua mente, se for pra exigir, exija a tua mente, que vai ser num grande jazigo de bens e riqueza, tanto de finanças, como de carácter. Lute com ela, pois só ela te pode dar o que desejas, porque outra pessoa, nem pensar...



Assim, se for para assaltar, assalte: **dedicação, foco, determinação, empenho, amor, roube habilidades, esforço, roube fé, roube qualidade do bem fazer, roube uma distinção à tua mente**, que vai te garantir ser, uma fonte de sustento, de respeito, de caridade, de inteligência, de carinho, de espiritualidade, de integridade, de sinceridade, de bondade, da filantropia, e muito mais. Porque ela é a tua legítima fonte de riqueza e de bem.

Deste modo, deixa de ficar grudado nos benefícios que as pessoas que admiras usufruem, mas velar nos sacrifício que eles fizeram para que tivessem o mesmo bem adquirido.

Porque uma vez, eles também lutaram com as suas mentes. Como é o caso de muitos que só olham para os benefícios que o Cristiano, o Messi, Neymar e o Mbapé têm, e não na luta que eles empenharam com a sua mente para adquirir o que eles sempre desejaram ter.

Porque na verdade as pessoas quando olham para o Cristiano, e para o Messi, ou mesmo para o Neymar ou o Mbapé, só ficam a aplaudir, que acabam fazendo coisas ruins só para se conseguir a chuteira ou o carro que eles têm, sem que aproveitem o lado do sacrifício que eles passaram para se chegar onde chegaram.

Por isso, se for para roubar, não roube os outros, mas sim, a tua mente. **Se for para lutar, lute com a tua inteligência, até que te possa dar o que deseja o teu coração.** Porque ela é a tua única propriedade na terra, onde venhas a sentir ser você.

"Saiba que, se desejar o mel, terás de suportar as picadas das abelhas"



Outros 500

Só a título de exemplo que cada ser humano é parte do corpo da inteligência. Olha na forma como os tidos como marginais se sustentam. Notaremos que a cada dia que passa, surge novas formas de segurança ao redor do mundo.

Onde umas são mais sofisticadas, outras mais rudes. Porém, quem as vence não é o macaco ou o leopardo. Mas sim, o outro ser humano. Mostrando que a inteligência não pode ser privatizada, e nem robotizada como vemos hoje. Mas orientada e apreciada com a devida valorização.

Atenção: use a inteligência com beleza e, a beleza com inteligência.

O sustento a vida, não vem só dos diplomas, mas também da inteligência sensata e aplicada. Não prepara o teu filho para ser só um licenciado, mas para ser uma pessoa com fundamentos de humanidade, de carácter e de inteligência.

Sequestre a intenção do outro em querer roubar você com a tua determinação de que você não se sente inseguro e sufocado num mundo inseguro. Pois, como ele, você também tem direito de se sentir em casa.

Porque senão, ainda que equipemos nossas casas, países, ou um estabelecimento comercial com a maior tecnologia de segurança, ela será sempre assaltada, com a maior inteligência de assalto jamais visto.

Porque a cada nível do jogo, abre-se uma janela não aberta, e se descobre campos não cultivados da tua mente.

Conquiste a mente dele, e ele nunca sairá pra roubar você.



Um atentado à **personalidade**

Tens envergonhado a tua mãe porquê, quando perante aos teus amigos queres pintar o cabelo de cor verde, se lá em casa sabes que ela não concorda?

Tens envergonhado o teu pai porquê, quando perante os mais velhos na rua, queres te comportar mal, como se ele não te ensinasse que deve se ter respeito por todos?

Tens envergonhado a tua família porquê, quando perante as colegas da escola você diz viver no kilamba, mas na verdade afinal resides na sanzala?

Tens envergonhado a tua religião porquê, se sabes que um fiel, não pode estar naquele lugar que ofende tua conduta religiosa, onde para mostrar que tens valor diante dos amigos também chupas um pouco do pica, ou bebes um pouco daquela tигра, daquela nokal ou cuca, quando sabes que teu corpo é o templo do ser designado por Espírito Santo?

Tens vergonha de mostrares o que és porquê, se ninguém nunca será você? Tens sentido vergonha de vender picolé porquê, se é por meio dele que você paga a Zap?

Tens sentido vergonha de bater bloco porquê, se é por meio dele que pagas aquela saída com a tua namorada? Tens vergonha de ser cobrador porquê, se é por meio dele que não te ocupas em roubar?

Ou seja, tens vergonha de sair desse partido porquê, se sabes que não te sentes bem nele, quando ela ofende a honra da pátria e o legado histórico de quem deu a sua vida pra vê-la florir?

Tens vergonha de ser activista dos valores da sociedade porquê, se a chama que há em ti arde quando vês os direitos sociais a serem manchados? Tens vergonha de ser um advogado do povo porquê, se sabes que o mesmo espera do teu empenho para o bem da pátria?

Tens vergonha em apanhar ferros e garrafas porquê, se é por meio dele que consegues levar o jantar em casa? Tens vergonha de apanhar o autocarro porquê, se é por meio dele que consegues chegar até na faculdade?

Tens vergonha de zungar tomate porquê, se é por meio dele que consegues pagar os kilapes da cantina do Mamadú? Tens vergonha de ser taxista porquê, se é por meio dele que você paga o colégio de tua filha? Tens vergonha de engraxar os sapatos das pessoas porquê,



se é por meio dele que você sustenta a tua família?

Em fim, tens tido vergonha de ti mesmo porquê, se o golfinho é diferente do tubarão, e a Hiena come carne mas o elefante folhas?

Assim, nunca sinta vergonha de ti mesmo, ou do que fazes, porque só você pode saber cortar bem o cabelo daquele cabeludo que nem o Sansão.

Sim, nunca sinta vergonha do que fazes, porque só você pode fazer bem aquela kissangua, porque se deixares que eu faça, parece que todo mundo no dia seguinte vai passar toda tarde no quarto de banho.

Deste jeito, aprenda que é por meio da diferença que se faz o mundo, e que a gota que cai na tua direção, é bem diferente daquela que cai na direcção do outro. Por isso, te foca no que sabes fazer bem, e desenvolva mais quem és, porque o importante é que as diferentes cores existam para que se tenha o arco-íris da arte existencial.

Pois, se sentires vergonha de quem és, assim matas o espírito da embaixada espiritual que há em ti.

Deste modo, aceita a vida como ela tem sido, mas não te conforma com a mediocridade ou a vergonha. Exija, e fala pra vida que também você é merecedor desse bem que nem o ar. E viva com toda alegria possível, e aproveite cada instante que tens, pois, **um dia teremos de deixar esse ar para outras respirações.**

Porque um dia já não estaremos aqui. Por isso mesmo que tens de deixar a tua marca onde sabes brilhar bem, que nem o Mandela para o mundo.

Nota: Quando mostras o que não és, torna-se um atentado à tua personalidade. Toma cuidado, porque a água nunca deixará de nos dar vida e, nem o teu vizinho será igual a você. Porque você é único e diferente.

" Você faz viver a tua personalidade, ou já a mataste faz tempo? " (O teu carácter)



Dinheiro, a isca da inteligência

Pela distorção do sentido existencial, os seres tidos como os mais célebres de toda vivência, ofendem a moral da inteligência, quando nem dão por conta que o limite da inteligência uma vez registrada que um ser humano atingiu é somente de 10% de sua capacidade cognitiva, a metade que o aquático golfinho usa.

Onde nos denominamos por excelências, doutores, engenheiros, magos, cultos, eloquentes, magistrados, e sábios. Porém, nos desviamos daquilo que na verdade importa, como seres psicosocioculturais, e sem esquecer como seres espirituais.

Quando trocamos a essência do ser, pelo ter, o oposto com os seres animais, quando em meio a turbulência da procura de identidade do homem, eles não esqueceram quem realmente eles são.

Quando nos desafiam e nos espelham aquilo que deveríamos fazer, porém ignoramos, porque a luta global não é de aperfeiçoar a moral, os sentimentos, a razão, a inteligência. Mas sim, em sermos os mais ricos financeiramente que os outros.

Sim, essa é a grande isca da nossa inteligência, quando muitos dos homens tidos por eloquentes, são pegos por essa isca, quando mudam de conduta e preferem falsificar a moral e a humanidade com a inteligência por causa do dinheiro.

Nos pondo assim a perder, pois nos estão a dar capote nos golfinhos, quando os nossos 10% não consegue resolver os problemas mais focais da terra mãe. Isso porque trocamos o bom conteúdo pelo péssimo, **para agradar os olhos da torpeza, e alimentar a barriga da ansiedade.**

Concerteza essa é a isca da inteligência, porque em tudo que fazemos o pódio é o dinheiro, sem que nos preocupemos em sermos mais humanos, o que na verdade viemos para ser.

Não que devamos ser pobres para toda a vida, ou que estou a incentivar as pessoas a não pensarem crescer na vida financeira, de modo algum. Mas que ela não deva ser o limite da nosaa existência.

Pois, a cada tempo que passa, os registros vão sempre se focando no grande desafio dos séculos, que é ver quem foi o mais rico de sempre, do que premiar com respeito a cada



ato de nobreza de se tirar o chapéu, que aquele ser humano esquecido pelos holofotes da mídia tem feito.

Por conseguinte, é de lembrar que somos potentes e capazes de maiores e grandes coisas, mas muitos de nós, somos pescados pelo senhor distorção e distração, por meio de sua poderosa isca (o dinheiro). **Quando a nobreza pomos de lado para sermos ricos em finanças, e pobres na alma.**

Quando a bondade e o humanismo deitamos no vale da prepotência, para sermos vistos de fortes com a intenção de se preservar o lugar que nos sustenta financeiramente que humanamente.

Assim, que a inteligência não dependa da promoção do dinheiro para brilhar e atingir grandes níveis de toda dimensão dos 100% da nossa cognição. E nem que o dinheiro deva ser o motivo principal dos nossos anelos e sonhos, como seres dotados de razão e sentimentos. Por ser ela somente, um mecanismo que responde na manutenção da nossa estrutura física. Pois, a maior satisfação deve ser interna, que externa.

Assim, que a riqueza seria como o ar, e como a água para o peixe, e não a comida a se buscar fora da jurisdição de vida, você mastiga dinheiro ou batata?

Cuidado com essa isca.



Inteligência **versátil**

Num dia de frio, conversava com um amigo que o assunto predominante era sobre a capacidade humana, onde o mesmo afirmou que ninguém pode dominar tudo, porém eu retruquei dizendo: isso pode ser verdade, mas também ninguém tem o direito de impedir que você manifeste a inteligência versátil que tens, ainda que outros são limitados num só campo da sua habilidade.

Por conseguinte, temos aquela inteligência artificial, onde o indivíduo pensa que sabe fazer tudo, mas na verdade não sabe, de modo que se perde e, em nenhum lugar se encontra. Porque a sua inteligência é artificial e não versátil naturalmente falando.

Como se distinguem elas? É fácil.

A inteligência versátil nata, é aquela que o seu domínio não visa na procura da aceitação, ou admiração forçada, pois elas são expressas pelo observador de forma espontânea e natural, sem um impulso agressivo de bajulação.

Já a inteligência artificial, é aquela que está na busca de um lugar, quando não encontra naquela que lhe foi confiada na fonte de toda sabedoria, que aos seus olhos é inútil, pois não lhe dá um lugar que a sua ambição almeja. Assim, procura de todas as formas fazer várias coisas para ver se consegue ser aceite numa das manifestações das mentes brilhantes. E que no final sempre acaba mal.

Onde esforça ser mecânico para se encontrar, porém ao não se enquadrar neste perfil, procura fazer várias coisas ao mesmo tempo. É pedreiro, mas também diz ser taxista, é aquele indivíduo que faz tudo e não tem nada que ele não faça. **(são como alguns dos nossos irmãos langas dos congolenses que dizem saber tudo)**

Pois, por não se conhecer, até nem conhece o seu limite e nem respeita a habilidade dos outros, onde pode trocar de partido só para ter aceitação, que sempre acaba mal, pois não chega a honrar a embaixada da inteligência que lhe foi conferida.

Assim vão se distinguir a inteligência versátil e a artificial.

Agora é hora de falar contigo meu caro senhor, rapaz, jovem, que possuí a inteligência versátil, porque o alvo é você, quando sabes no fundo que, o que fazes é feito com naturalidade e mestria, sem o anelo dos holofotes dos aplausos artificiais ou esforçados.



Sim, é contigo que quero abordar esse assunto.

Deste modo, se sabes fazer mais de um ofício, sem um interesse aparente, então não hesites em ser multiforme. Porque em tempos de indecisão precisaremos de pessoas como tu.

Por isso, se sabes cozinhar, vender, ser pedreiro, motorista, advogado, pastor, pai, mãe, vizinho, marceneiro, e ao mesmo tempo ser sapateiro, então faça respirar a tua capacidade intelectual e natural. Isso no tempo devido de sua manifestação.

Pois, a inteligência versátil é que nem as cores do camaleão, por ser natural tais modificações. Agora a artificial, é que nem as tissagens de variadas cores das nossas manas.

Assim, não sinta vergonha disso, porque a extensão, ou a famosa ficha que tens usado para carregar o telefone, ou ainda ligar a televisão e a arca, não sente vergonha do seu trabalho amplificado. **E por que ainda te escondes?**



O que fazes para o bem **do mundo?**

Pensa nessa frase: **Se a tua formação ou inteligência não se resumir em benefício dos seres vivos, então é inútil o extenso conhecimento que tens sobre algo, ou ciência.**

Discordas dessa declaração?

És livre de concordar ou discordar de qualquer opinião, mas não és livre de te esconderes da verdade e da realidade, quando o que é certo e moral, vive bem dentro de cada um de nós, que só não respira porque o sufocamos com a nossa ignorância da vergonha de se fazer o certo e o diferente.

Porque a verdadeira boa ação, não é quando ficamos com a razão, mas também sim, quando em meio a razão e a gentileza, escolhemos ser gentis. Ou seja, quando entre a razão e o certo, escolhemos fazer o certo. (se o certo é acabar com a discussão só para não manchar a pessoa errada, então que a razão fique com ele e que se faça o certo, **pois nem sempre ter razão é sinónimo de vitória ou grandeza**)

Deste, me faz perguntar: o que sabes sobre a vida, e sobre a ciência, ajuda alguém e o mundo nalguma coisa? **Ou ficas a filosofar só para as demonstrações de que também sabes muito, e não para a resolução satisfatória de ambos do debate?**

És socióloga para a tua academia, ou para a sociedade em geral?

O teu alvo é a monografia, ou o aflorar de opiniões a serem aplicados, que venham a trazer mudanças positivas na vida dos cidadãos?

O teu doutoramento na medicina, é para seres coroado como grande médico doutor, aquele que sabe tudo, ou é para trazer à realidade das necessidades de saúde, novas formas de cura das doenças que inferna a vida dos seres vivos?

Nesta corporação policial que entraste, entraste para servir a sociedade e resolver aqueles assuntos vergonhosos frequentes, como a gasosa, a corrida desnecessária nas zungueiras, ou é para o ampliar ainda mais?

A advocacia que tens exercido, é para te colocar no pódio dos grandes eloquentes desse ramo, ou é para salvar vidas que estão na fila da condenação perpétua quando a mesma foi de forma manipulada? É para salvar, ou é para receber aplausos pelo extenso conhecimento que tens sobre o direito?



A teologia que conheces, ou o pastorado que tens exercido, é para explicar Deus, ou é para refletir sua vontade na tua vida?

Em fim, o que sabes e o que dominas, ajuda de alguma forma a vida humana e animal? Ou é para o exibicionismo do teu ego?

Neste, só você sabe a finalidade de todo esforço que empenhas nessa formação ou no conhecimento que tens sobre uma habilidade que você exerce.

A tua presença como homem no mundo, é para honrar e tratar bem as mulheres, ou é para lhes escravizar?

Mas saiba já que se for para o afogar da vida humana, e para exaltação da aparência ilusória, **então é inútil o extenso conhecimento que tens sobre algo. Ou seja, a inteligência que você possui é...**



Fé, a senha do **invisível, do inatingível** e do imaterial.

Pois, ela é o código para que o mundo invisível preste **serviço a pessoa que possui esta senha**

Sim, isso é muito revelador, porque é mesmo assim. O mundo imaterial estará pronto ao serviço daquela pessoa que possui essa senha. Isso quando essa pessoa a conseguir no cofre da sabedoria espiritual.

Ali, tudo que essa pessoa desejar, lhe será entregue, porque ela possui essa senha que lhe dá o aval da grande manifestação do universo, que distingue um do outro. (a fé)

Mundos opostos, a fé, como base de comunicação. Queres brilhar? A luz vem do outro mundo, basta teres a senha para te habilitares como membro efectivo desta diplomacia inter-espiritual.

Queres ser diferente? Faça o diferente, e seja amigo daquele que é o dono daquele mundo que pode estar à tua disposição para resolver os teus vitais sonhos.

Fé, a senha do invisível, do inatingível e do imaterial. Muitos não sentirão o que há dentro de você. Ainda assim não desacredita em ti, porque ela deve estar entre você e o dono do material e do imaterial.

A fé, é que nem a energia que liga o tróvão com o partelo e o rei Artur com a espada. Onde muitos não conseguem levantar, por não possuírem a mesma energia de ligação. Assim é a fé! Quem a tem, tudo pode, e não conhece o impossível.

Tens essa senha?



Propriedade intelectual

Qual é a tua propriedade intelectual, será que é o conhecimento? Ou...

Pois bem, saiba que a tua propriedade intelectual não é o muito conhecimento que você possui, porque pode ser que a frase que se gabas com ele entre os demais, não venha a ser tua, e nem as informações que tens sobre a ciência te pertencem, porque pode ser que as tiraste na internet ou num livro.

Mas sim, tua propriedade intelectual é a tua inteligência e a tua espiritualidade, elas e somente elas é que te representam e não a podes vender por preço nenhum, porque elas são que nem o teu DNA, por ser tua e somente tua.

Assim, lute na preservação da tua propriedade intelectual, por ser o meio pelo qual vais buscar alcançar os objetivos na tua vida. Porque sem a tua propriedade intelectual no mundo, é que nem estar sem roupa em tempo de frio, o cigarro sem fogo, o corpo sem o espírito, ou a comida sem sal. (inapto, insípido)

Como está a tua propriedade intelectual, já a vendeste, ou ainda a tens preservado?



Os dons, como meio de inteligência

Prontos, muito se falou, e penso que a essa altura, te perguntas como vais agir em defesa da tua honra cognitiva se não te formaste numa área académica!

Deste modo, trago essa janela de uma abertura da visão multi-focal sobre as infinitas maneiras de se defender a tua honra cognitiva. Deste, você sabe, se calhar o ignoras. **De que forma mesmo?**

É simples, os teus dons, são os mais fiéis meios de inteligência que tens, se um dia procuraste outras casas, então não sinta vergonha em te tornares **num filho pródigo da cognição**.

Volte para as tuas raízes, ou seja, faça aquilo que dominas bem, melhor usar o tempo em aperfeiçoar o que te agrada, que fazer o que te sufoca só por causa da manipulação da aparência.

Por este, é imperioso que possas valorizar aquilo que fazes sem pressão ou hipocrisia. Quando muitos sabem que podem muito bem ganhar como pedreiros, mas querem esforçar ser advogados. **Quando sabem que podem se destacar em serem escritores, mas querem ser músicos só por causa da fama imediata.**

Pois, a estes, lamentamos a sua posição, porque ofendem e atacam o carácter natural, quando fingem ser leões, mas afinal são formigas. Sem saberem que as formigas, elas são tão poderosas quanto os leões. Pois, quem derruba o **Golias da floresta** são as formigas, e não o Javali.

Por isso mesmo, é necessário cingir-se naquilo que se faz com a beleza da alma, para que amanhã te possam honrar, quando o espírito aplicado foi da verdade, no trabalho feito com o espelho da alma. Assim, se sabes que tens um dom, mas que poucos têm dado o seu devido valor, então valoriza você mesmo assim.

Quem sabe se um dia não vai te coroar? Pois, muitas novas formas populares que são aplicadas no mundo, foram aplicadas por homens que valorizaram seus dons, que acabaram por diversificar as actividades da vida, e de trazer novas formas de se ganhar a vida no leito da interacção social.

Teus dons, são os teus mais fiéis meios de inteligência, não somente aquela formatação



acadêmica! **As use com sapiência por favor...**



Uma assembleia cognitiva com:

Tua inteligência, teus dons, teus sonhos e tua fé

Todo Governo ou Estado na execução de sua liderança, tem de ter uma base coerente de um modelo de planos a ser executado, para o benefício pleno da governação em causa, em prol do seu povo. Que por meio de uma sábia reunião sobre a condução da pátria, com os membros constituintes do Governo, se consegue ter um foco do que se vai fazer para o bem da nação enquanto o mandato vigorar.

Do mesmo modo que, para um Governo começar a trabalhar é necessário haver uma reunião com os seus membros para que se tenha eficácia no trabalho a se executar, assim também seria a actitude de cada pessoa dotada de um senso maduro, estável e saudável. Porque se assim não for, vai se comparar com um barco sem mapa, perdido no alto mar das frustrações.

Por isso, tens de reunir com os Ministros do teu Governo cognitivo; inteligência, teus dons, teus sonhos e tua fé.

Na reunião, se dirija de maneira mais severa para a tua inteligência, lhe olhando nos olhos, e lhe pergunta por que ela tem agido de forma burra, se pode muito bem agir de forma bonita?

Assim, se ela não ver como, lhe ensina a agir de forma bela, lhe ensinando que é por meio do meio dela, que outros Ministros vão se revelar. Pois, a inteligência é a forma como executamos tudo que vive em nós, ainda que outros a fazem de forma contrária à tua. Porém, não desfigurar a tua maneira, por ela ser somente tua, a forma como ganhas a vida e, acalentas a tua alma.

Depois gira a cadeira para os teus dons, que muitas vezes pensam que aquela voz não vai conseguir chegar no patamar do Bonga, Paulo Flores, Gerilson Israel, Matias Damásio, Anselmo Ralph, ou que a sua forma de jogar a bola não vai superar o Cristiano, Neymar, Mbapé, o Messi, Kobe Brian ou o Lembro James.

Lhe olha com serenidade e afeição, lhe mostrando que ninguém na vida é igual ao outro, porque podemos ter semelhança nos dons, porém, vamos nos distinguir na beleza como a fazemos, é somente por meio da beleza nata, que vai nos separar dos que também já



brilharam nesse magnífico mundo em sobressaltos da veneração.

Deste modo, lhe acalenta a não se esconder nos bastidores da vergonha ou da preguiça. Porque se os dons não aceitarem entrar em cena, como a inteligência vai agir?...

Depois levanta, yá! Fica mesmo em pé, e olha no coração dos teus sonhos, e seja imperativo e sensato, em falar com eles. Pergunta por que os teus sonhos se perdem em meio aos sonhos dos outros. Ainda, lhe pergunta por que os teus sonhos não permanecem na agenda da tua fé?

Sim, lhes relembra que sem os sonhos, o avião da existência perde a doçura e o aroma da flor da viagem.

Assim, eles não podem morrer, nem um pouco, nem sequer 000,000,000,000,000,000,001%. **Não contaste todos os zeros porquê? Mas fica só já assim, vamos avançar.**

Sim, não podem morrer, porque eles são o respirar e o bater do coração da tua existência, porque sem elas, a fé perde o sabor.

Depois de muita intensidade, beba um pouco de água da calma, e agora senta e respira um pouco do ar da ponderação. Assim, olha para a tua fé, lhe pergunta de forma serena, por que tem desistido com facilidade, se o Nelson Mandela não desistiu de ver sua nação fora daquele regime de segregação. Lhe pergunta porquê desiste fácil, se Luther King não desistiu de um dia ver os negros a serem tratados como seres humanos? (**com dignidade merecida**)

Lhe pergunta porquê ela desiste fácil, se o Liverpool, não desistiu mesmo quando na casa do Barcelona havia perdido 3:0, e que chegou a ganhar a segunda volta, e a partida por 4:0. No jogo da liga dos campeões em 2019?

Sim, lhe pergunta porquê tem ficado atrás, quando outros acreditam até no último instante que podem vir a ser vencedores? Por isso, lhe motiva a ser perseverante até o final. Porque a fé, é a estrada que por meio dela você caminha em direcção aos teus sonhos.

Depois da reunião, procura incentivar todos os teus Ministros da cognição a trabalharem, para pôr no topo o maior Presidente da tua vida. **Você.**

E procura lhe lembrar que a maior e fundamental peça do teu sonho é somente você, e



mais ninguém.



Acorda a sapiência que há em ti!

Talvez por motivos alheios chegaste a hibernar a tua inteligência, que há décadas se encontra no profundo sono da isolamento. Que não encontra motivos de acordar, por ser você que o mantém dormente.

Assim, vives como um mendigo de identidade no campo das inteligências. Porque a tua, a drogaste por pensares que não vale a sua atuação na esfera das demonstrações das habilidade cognitivas.

Por isso, que a cada segundo que lêes esse livro, ele pede que seja despertado do sono da ignorância e do complexo de inferioridade. Sim, acorda aquele que vai te fazer agir para o bem da tua existência. Pois, a cada ser, pertence uma gota do manancial da mente Divina, cabendo a cada um, saber valorizar e usar a sua.

Assim meu caro amigo, como referi mais acima, que tens de fazer nascer o filho da tua inteligência, do mesmo modo que reforço que se ele um dia nasceu, mas que acabaste de o adormecer, é hora de o despertar, pois todos tropas da vida já despertaram suas inteligências, que só falta você acordar esse soldado cognitivo para a batalha do sustento diário.

Onde terás muito trabalho, mas muita eficácia com satisfação se a usares bem. Isso quando a dispertares do sono da distração, e pô-la a treinar para a corrida da busca do sustento e da auto afirmação existencial. Por esse motivo, é necessário lhe despertar, para que não morras de pé.

Desperta a sapiência que há em ti. Ainda hoje, não pensa muito, e nem deixa para amanhã tal consideração.



Muitos estão com as prateleiras da **sabedoria vazias**

Quando uma prateleira fica vazia, ela tende a impoeirar, por motivos da ausência de objectos que possa ocupar aquele espaço vago. Que tira a estética da loja ou da secretaria.

Do mesmo modo, a loja da mente, fica sem estética quando ela parece o deserto do Saara, sem as linda árvores tropicais da: **leadade, ponderação, clemência, siso, afinco, honra, espiritualidade, amor, e moralidade.**

Assim, muitos por deixarem de velar pela saúde cognitiva, esquecem de preencher as prateleiras da sabedoria com os valores outrora citados. Por conseguinte, tornam-se escravos e dependentes da inteligência dos outros, que para saciar a fome, a cada acção esvaziam a prateleira da sabedoria com acções opostas a valorização dos valores em questão.

Quando para comer, mata o amor com a inveja, e ao em vez de acalentar o ferido, aproveita o momento para usurpar o que o outro conseguiu com grande luta, que a tira no oportuno momento de invejar o que pertence a quem ferido no momento se encontra.

Quando para ver sua necessidade sexual satisfeita, mata a honra, com a violação (**estupro**), quando em vez de conquistar uma dama, pela fraqueza de carácter toma pela força a presa mais fácil, **onde viola aquela inocente criança para saciar aquela fome que conhecemos.**

Quando para ver o seu negócio render, mata o bom senso, com o orgulho, onde invés de associar-se a sua colega da praça para que possam crescer financeiramente juntas, tudo faz para ser somente ela a vender bem em cada dia dessa sobrevivência.

Quando para ver seus desejos materiais realizados, mata o afinco com a ansiedade espontânea. Onde obriga as oportunidades trabalharem fora do seu tempo, só para se ter o que quer naquele tempo. Quando tudo faz pra conseguir o que quer, ainda se for para ir contra o seu amigo, irmão ou passar por cima de tudo, e todos.

Que por conseguinte, perdem identidade, por não terem dado o devido valor a sua aptidão intelectual, para que lhes desseem mais prestígio e afirmação.

Porém, erramos, quando esvasiamos as prateleiras da sabedoria, para suprir nossas necessidades com uma velocidade furiosa da ignorância, quando se podia muito bem



manter a reputação, uma vez valorizada, o motivador de sua apreciação.

Por isso, há que se ter cautela na preservação dos valores que com a qual nos tornamos mais humanos e que nos dignificam como os seres com maior privilégio do universo. Se assim não for, **distorçamos o legado e ofendemos a confiança que nos foi confiada pela mãe existência.**



Sonhos, o caminho e o alvo da inteligência

O sonho é sim o caminho da inteligência. Porque são os sonhos, seja de natureza espiritual ou humano que nos guiam, nos matendo vivos e acesos sobre as ondas da escuridão do mundo.

E que nos leva a desenvolver mais a nossa capacidade inteligente, a nos dar o que desejamos por meio da nossa habilidade e dos dons que a cada ser humano pertence.

Porque na verdade os sonhos são o pão com chá, da inteligência. Onde pressionamos a inteligência a encontrar outros métodos até que consigamos o que queremos.

a) a peça fundamenla de um grande sonho. Você!

Sim, você, e só você, é a peça fundamental do teu sonho. Por isso, não conte muito com os teus pais, amigos e o Governo. Pois eles só te vão apoiar e te auxiliar, mas se não, quem fará mesmo a acontecer é você. Então seja a peça fundamental do teu sonho.

Porque a cada ser pertence a Embaixada espiritual e intelectual da essência da vida. Ou seja, como a tua diplomacia inteligente e espiritual vai ser coroada se tens negado o cargo que te foi honrado pelo doador do Universo?

Assim, não deixe que os teus sonhos morram, ou que alguém te diga que os mesmo não merecem o seu alcance, porque só você é a chave que abre as portas dos teus estimados anelos.

Só para ajudar, aprenda que Deus ou Criador, fará o sentido espiritual na tua vida. A comida e as relações de família, amorosas, e de amizade, fará o sentido biológico na tua vida. A inteligência e o raciocínio (**razão**), fará o sentido psicognitivo na tua vida.

A identidade cultural como a dança, a roupa e a gastronomia, fará o sentido cultural na tua vida. As relações interpessoais e a tua atuação profissional dentro da sociedade, fará o sentido social na tua vida.

Mas que no final, quem decide é você. E quem vê sentido em tudo que fazes é somente você. **Porque você é o sentido principal da tua vida.**

Se alguém lhe disser que os teus sonhos nada valem, e se aceites, saiba que cortaram a raiz da árvore da tua existência. Por isso, não deixe que alguém corte ou desvie a estrada



da tua inteligência.

Não desista dos teus sonhos tá! Porque quem guia a pessoa, não é a formação acadêmica, mas sim, os sonhos e a grandeza do pensamento. Ou seja, o pensar grande de cada embaixador da inteligência da fonte de tudo que é racional.



A embaixada da **inteligência**

Como referi que a cada ser pertence uma chave do desenvolvimento da vida, do mesmo, digo que a cada ser pertence a embaixada de uma inteligência que constitui a parte cognitiva humana. Com o fim de dignificar os 0,1% do que recebemos da sabedoria Divina.

Pergunto, és embaixador de que inteligência, tens executado bem a diplomacia que te foi responsabilizado no estrangeiro da existência sedenta do suprimento físico, e que luta para imperar contra o dever da vida?

Tens lembrado à existência e as necessidades o dever que tens enquanto ser cognitivo e espiritual?

Deste, é sábio lembrá-lo que, é imperioso saber preservar a diplomacia da embaixada que nos foi conferido no território do conflito das personalidades. Assim, nos distinguimos dos outros embaixadores quando dignificamos a embaixada e a diplomacia que nos foi conferida.

Repito, que embaixada representas e que diplomacia defendes?

É o da política? Ou seja, és um bom político que governa para o resplandecer do sorriso maroto de cada cidadão que governas, ou és mais um daqueles que fala com a boca desdentada de ponderação e esquece o poder da palavra empenhada?

És o da saúde? Ou seja, és um bom médico, enfermeiro, que quando partires vai deixar um bom legado da embaixada daquela inteligência, onde muitos vão se motivar a também a honrar quando forem designados para tal função? Ou és mais um daqueles que primeiro perguntam quanto tens, e só depois procuram saber o que sentes?

Qual é a embaixada da inteligência que defendes? É o do empreendedorismo, da música, do desporto, da espiritualidade, da psicologia, das artes plásticas, do jornalismo, da arquitetura, da pedreira, da condução, da inteligência paterna, da agricultura, da educação...

Da responsabilidade, da autoridade, da honestidade, da ciência, da tecnologia, da inteligência materna, da nobreza, da física, da engenharia, das virtudes, da literatura, da culinária, da costura, da valorização da cultura, da estética, do saneamento básico, da geologia, da versatilidade cognitiva ou da motivação? Eu não sei, mas creio que sabes a diplomacia da embaixada que te foi coroado.



Ou seja, és um bom empreendedor, ou és daqueles que gasta mais do que ganha? És um bom músico, que ao encantar corações ao mesmo tempo ensina? Será que és um atleta, que vai honrar essa arte, onde a tua maneira brilhante de brilhar motiva com humildade outros a defender?

És um bom homem de Deus (o Criador), que visa a levar o rebanho para o verdadeiro pastor? Ou és daqueles que ofende a diplomacia, tirando o pouco que restou das ovelhas?

És uma boa psicóloga, que analisa para ajudar, e levar o homem a se encontrar no mar do distúrbio psíquico. Ou és aquela que não consegue dar respostas às novas febres da razão moral?

És um pintor de verdade, aquele que sabe embelezar a vida, com cores que possam alegrar o coração dos olhos, e o sorriso da alma de todo cidadão sob a tua responsabilidade. Ou és aquele embaixador que pinta a vida com as cores mais tristes da existência?

É bom lembrá-lo que és embaixador da lei, pois a ti foi responsabilizado o dever de honrar os princípios que dignificam um povo, espelhado na Constituição e nas atitudes de cada dia dos seus atletas, onde és o treinador da mesma, pois como juiz e advogado, tens de saber andar, para amanhã não cair no buraco que no qual tens alertado o seu perigo nos demais concidadãos.

És um bom jornalista, aquele que busca a razão da informação, e a procura apresentar com coerência da verdade sem a bajulação do desejo da ascensão momentânea. Ou és daqueles que esqueceu respeitar a diplomacia da boa e verdadeira informação? Quando para atingir patamares, até diz que o **Bonança se cagou?**...

Esqueceste que és um exemplo a se seguir? Ou sabes, porém ignoras o facto de saberes que não podes, quando o fazes nas escondidas da perda do carácter?

És um bom arquiteto, que faz as plantas de grandes estruturas, mas que também pensa nas árvores que vão se enquadrar para a preservação da saúde do meio ambiente. Ou és daqueles que só faz e pouco se importa da vida ambiental?

És um bom pedreiro tipo o tio Manel, que procura fazer bom trabalho para amanhã proteger com resistência a família que for abrigada pelas paredes que foste responsável o seu levantamento. Ou és, daqueles que pouco se importa com a qualidade do trabalho a se fazer?



És um bom condutor, que apesar de se divertir, também respeita as regras de trânsito e sabe tratar os piões com aquele respeito como se fosse tua própria família que atravessa a estrada? Ou és daqueles que não se importa com as leis de regulação do trânsito e menos da atenção para aquela velha e para aquelas crianças que ao saírem da escola procuram atravessar a estrada?

Volto a perguntar: és um bom policia, segurança, um bom soldado, que presa na preservação e valorização da dignidade humana, quando trabalha na harmonia de uma boa relação entre os membros da sociedade. Ou és daqueles que ofende a diplomacia que com orgulho te foi incumbido para proteger aqueles indefesos de alento?

Onde distorce o mandato, quando não faz cumprir a lei que busca aplicar nos outros, a quando é ele quem anda sem cartas, e entra em acordos com os marginais para assaltarem o estabelecimento que está sob a sua protecção, ou quando esquece honrar a pátria e a constituição militar que lhe formou e a bandeira que um dia diante dela jurou com sua vida?

Pergunto: és um bom embaixador da educação, quando ensina para vida, e não para formatação, quando vive o que ensina. Ou és daqueles que fala, faça o que te digo e não o que faço?

Respeitas a diplomacia da inteligência paterna, quando você não se resume em ser somente um progenitor, mas sim um verdadeiro pai. Que busca formar pessoas para vida, e não frustrados das lamentações? Ou és daqueles que só planta e pouco se importa com o crescimento da árvore?

Sabes honrar a inteligência que com amor o doador da existência te ofereceu, o da saúde. Quando o teu anelo converge com a profissão que exerces, onde trabalhas para a preservação do combustível da existência, quando te empenhas em tratar todo ser humano como se fosse teu filho. Onde o partidarismo não reina e nem a corrupção faz morada, para atender a quem solicitar da tua perícia cognitiva?

Ou és daqueles que esqueceu o juramento feito a quando, prometeste salvar vidas independente de quais quer circunstâncias e problemas a que se deparar, onde em primeiro lugar será o paciente, em segundo, o paciente, em terceiro o paciente e que a mesma tenha mais chances de viver que de morrer?

Será que lembras quando foste investido como embaixador da diplomacia das virtudes, sabes mesmo pô-las no palco das conversações entre o distúrbio das personalidades com o



dever da sua preservação?

Quando lutas para se preservar os valores que te enaltecem como ser humano, onde sabes e vives os valores da honra, do respeito, da nobreza, do carisma, da empatia, da sabedoria, da filantropia, da moral, do humanismo, da honestidade, da verdade e do amor? Quando os teus cidadãos notam em ti, os mesmos objetivos de vida que os impulsionas a alcançar enquanto seres morais?

Esqueceste que és a embaixadora da diplomacia da inteligência materna? Ou tens aplicado o mandato com vigor e petulância quando se trata do cuidado dos seres que te foram responsabilizado a criar? Quando sabes na verdade ser mãe e uma boa amiga para os teus filhos, e passas o legado com primor e encanto.

Ou és daquelas que mata com palavras, e sufoca com as agressões física os seus filhos em pequenos erros cometidos?

Não esqueça da diplomacia da motivação, pois a ti pertence tal execução, porque a muitos carecem de serem motivados para a vida, e de encarar os problemas e saber os contornar.

Pois, um dia o rei te vai pedir ajuste de contas, quando foste no país das frustrações e não encaminhaste ninguém com palavras e actos à vitória emocional e moral.

Sim, como foi descrito, a cada ser pertence a diplomacia da embaixada que representa, onde a aplicação dessa inteligência resulte na honra de quem o designou e do bem estar dos cidadãos sob sua autoridade.

Onde a diplomacia resulta na forma que a missão que nos foi incumbido é aplicada, por meio do poder que nos foi outorgado.

Ou seja, esse poder é a inteligência, e a embaixada é cada pessoa que possui certa habilidade. Cabe a cada um saber como honrar a diplomacia da inteligência que lhe foi confiado.

Lembrar que nenhum embaixador é maior que os outros, pois a autoridade diplomática que possuímos, nos foi dada, segundo o propósito da vida. E que se mal usada, pode ser retirada.

Assim, faça com primor e honra o dever que te foi responsabilizado, **para que na**



fotografia existencial humana não venhas a sair mal na foto.

És embaixador de que inteligência mesmo...?



A inteligência afectiva do **menino**

- todos foram formatados, comigo vai ser diferente - assim dizia o Bento ao seu amigo, que confuso, perguntou o que significava aquela declaração.

Então tudo começou...

O Bento vivia numa zona, em que a delinquência era o chão, e o desejo não alcançado de se formar era o ar de todos que viviam naquela circunscrição, desde os pais que incentivavam os seus filhos, aos filhos que sentiam essa pressão social para ver suas vidas em algumas condições sociais segundo o estabelecido há séculos.

Então, o Bento lendo um livro intitulado, " Pai rico, Pai pobre de Robert Kiyosaki ". Ele aos 14 anos, pediu na mãe para que ouvisse o que ele tinha a dizer. Então houve a reunião que mudou a sua vida.

- estás doido garoto, com 14 anos de idade já pensas em desistir da escola? Eu não quero te ver a se tornar um delinquente, pois, o teu pai como sabes, tanto lutou para juntar o dinheiro para a tua formação, agora queres deitar fora esse privilégio?

- é mesmo isso mãe, tudo que foi estabelecido é para nos fazer pensar que nos estão a fazer um favor, onde sempre nos dão voltas e mais voltas para se conseguir o meio de suprir as nossas necessidades. Mas minha querida mãe, saiba que eu descobri um jeito de...

- de quê filho?

- de ficar rico mãe!

- de ficar quê?... pergunta a mãe furiosa com um mecharico na mão.

- mãe, por favor não fique furiosa, ouve ainda o que tenho a falar.

- falar! Falar o quê? Falar que vais passar a vender carvão, ou lavar carros para ficares rico, ou vais roubar os bancos? É isso que queres na tua vida, ficar preso menino? Isso acabou aqui, e é melhor tirar essa ideia de parar de estudar dessa tua cabeça, porque eu não vejo outro meio de ficares rico a não ser por meio dos estudos.



- mas mãe...

- ei Chiii! Chiii! Cala a boca, seu bicho de uma figa.

Então o Bento não querendo mais prolongar a conversa, simplesmente deixa que a sua mãe fique com a sua razão dependente e formatada.

Quando por muitas formas procurou convecer a mãe, mas como ela já estava presa no conceito de que a pessoa só tem um bom futuro quando estuda, então seria hipoteticamente impossível ela aceitar. Assim, procurou mostrar suas ideias no seu pai.

O pai, de princípio também estava dentro da caixa do regime social, porém, não deixou de ouvir o que um garoto de 12 anos supostamente tinha pensado.

Deste modo, o pai disse:

- está bem, pode falar filho, o que pensaste?

- olha pai, pensa só comigo, quanto o pai gastou para a minha formação até agora?

- olha filho é muito.

- sei que é muito pai, também quero saber quanto o pai pode gastar na minha formação até que eu entre e termine a faculdade?

- isso também é muito filho, deve rondar na casa dos milhões.

- sim pai! É isso, e nunca pensaste em deixar de me levar para à escola e investires para amanhã seres rico?

- olha filho, isso é impensável, pois, é por meio da formação que amanhã terás bom futuro.

- é nisso que temos sido enganados o tempo todo pai. Retruca o filho. Quando sobre os ouvidos atentos, e os olhos bem acesos do seu pai, o menino diz:

- pai, saiba que não é só por meio da formação que eu terei um bom futuro. Na sequência o pai pergunta:

- então é por que meio filho?

- pai, antes responda-me por favor. O que é ter um bom futuro pai?



- olha filho, é você ter meios pelos quais te possam sustentar para toda a tua vida, onde não venhas a emergir em acções indecorosas para sustentar tuas necessidades. Isso é que é ter um bom futuro, quando não teres dívidas insuportáveis que não consigas pagar. E não quero isso para ti.

- mas quem motiva tudo isso pai?

- os estudos filhos.

- isso já sabemos, mas quem me vai dar o meio de eu não emprestar ou roubar os outros.

- é o dinheiro filho, quando tiveres o teu próprio dinheiro.

- é isso pai, o fim dos estudos é ter um bom trabalho para se ter um bom dinheiro que chegue a sustentar minhas necessidades. Então pai, por que não termos formas de ter o nosso próprio dinheiro sem que se perca muito tempo na escola?

- como assim garoto? Pergunta o pai preocupado, depois de ouvir essa sugestão.

- sim pai, já pensaste em ter o meio que te possa dar muito dinheiro sem que te esforces muito?

- já pensei sim filho, mas não tenho formação para adquirir um bom emprego, por isso quero que você se forme pra amanhã não seres como eu filho.

- é nisso que eu me cinjo pai, em pensar fora da caixa.

- porque veja só pai, por que não abrir um negócio com todo esse dinheiro que o pai quer investir para minha formação, e depois termos condições de me formar para aprender, e não para ser escravo do dinheiro e não chegarmos a mendigar?

- ali já serás velho rapaz.

- mas pai, não têm dito que estudar não tem idade?

- sim garoto.

- sim meu pai, também não acredito que levaremos três décadas para conseguirmos o que pretendemos. Não que ficaremos já da noite pro dia, mas que possamos formar bases que nos ponham em condições de não mais ver que a única solução é somente pelo



regime da escola.

Como disse, onde depois simplesmente chegue a me formar para aprender e não para ter um emprego com o fim de se ter o dinheiro. O pai preocupado, retruca com um ar de intensificação.

- explica bem isso garoto.

- olha pai, eu li num livro (pai rico, pai pobre), que os filhos deveriam aprender desde cedo, maneiras de como vir a ficar ricos, sem que se chegue a se perder muito tempo na escola, desde que não se machuque ninguém.

- assim, não que a formação é desnecessária, ela é muito importante para nossa vida, enquanto seres sociais. Mas que ela não pode ser o único meio pelo qual venhamos a ter dinheiro. Mas que ela possa ser o meio pelo qual nos possa habilitar para melhorar a vida da humanidade e não somente para ter um bom emprego para se ter dinheiro. Porque é isso que nos foi transmitido.

- olha filho, com toda essa ideia até estou a ficar tonto, e também estou muito cansado, como já me falaste um pouco, acho que vamos continuar amanhã... e resume essa ideia que tens, porque quero ouvir bem claro e limpo, não quero entrar em confrontos com a tua mãe.

- está bem pai, fica para amanhã. Termina o filho um pouco motivado pelo tempo que o pai reservou para lhe ouvir.

Depois de dois dias, o filho já inquieto, pede mais um tempo do pai, para que continuassem a conversa que haviam dado uma pausa.

Assim, ele começou:

- pai, como dizia, não é que eu deva parar de estudar, mas que ao invés de investirmos muito nos estudos, devia se investir mais em alguns negócios que possa fomentar mais empreendimentos para a nossa estabilidade financeira.

- deste, penso que o pai devia me matricular na escola da Papa, lá mesmo no bairro, reduzindo os custos que tens feito no colégio que estudo, pois se assim se fazer, teremos património que nos vai acudir em tempos das vacas magras.

- mas filho, lá naquela escola há muita confusão, eu já estudei na confusão, e prezei



em não te ver nessas condições.

- mas pai, melhor aprender com a confusão para que a tranquilidade me seja merecida. Do que aprender na serenidade e desconhecer a turbulência que pode me dar umas bassulas (quedas).

- desta, espero que o pai empregue mais capital num empreendimento, e por conseguinte, a mãe não terá que dever dinheiro nas vizinhas para depois no fim do mês pagar as contas com juros e não ter nada para se regalar.

- mas filho, e como podemos fazer isso, como vamos aplicar o nosso dinheiro e não chegarmos a perder?

- olha pai, para esse fim, tens de ler o livro " PAI RICO, PAI POBRE de ... " ali o pai vai saber como agir para que se tenha mais estabilidade financeira. Mas só para lhe adiantar, melhor ter mais activos que passivos.

- como assim filho! O que vem a ser isso que falaste?

O filho termina...

- o pai vai aprender com o livro.

Depois, o pai não conseguia entender o que aquelas palavras significavam, (**activos e passivos**). Que de imediato procurou o livro, e com a qual aprendeu como ganharia dinheiro sem ter que matar, mentir, ou ferir alguém, usando assim a beleza da inteligência.

Sim onde aprendeu, mas que não chegou a aplicar, pois coisas ruins aconteceram, dentro da mesma família. Onde o pai morre, perdendo a vida num acidente de trabalho na empresa em que trabalhava.

E onde o filho crescido, o mesmo que tinha as mesmas ideias quando crescido, ao aplicar os métodos do livro em referência, acabou mesmo por ficar muito rico, porém mais isolado que nunca da família.

Onde deixou a sua mãe e o seu irmãozinho sozinhos naquele bairro que tudo estava em falta. Que se resumiu num empresário com um crescimento financeiro notável, porém numa pobre pessoa à nível sentimental. Mas que o oposto aconteceu, quando o garoto que havia ficado, resolveu usar tudo para que salvasse aquela árvore de onde ele veio (**sua mãe**).



Sim, o garoto de apenas 9 anos, era pequeno, porém não distraído, quando o seu irmão conversava com o pai, ele não estava surdo, pois, buscou ler o mesmo livro, e com os 14 anos, procurou inverter aquilo que o seu irmão havia começado, porém desviado.

Onde, pelo sentimento de amor que tinha pela sua mãe, ele aplicou a sua inteligência para salvar aquela mulher que lhe trouxe no mundo, quando essa sofria de uma doença que somente o dinheiro daria a solução.

Mas como ajudari a mãe se tudo estava em falta, onde o único que podia ajudar, estava pouco interessado na vida daqueles que com eles formaram um dia uma família?

Sim, as coisas estavam muito apertadas, onde a mãe tanto trabalhava para ver se não faltasse comida e o sustento dos estudos para o rapaz de 14 anos, porque quem pagava já estava morto há muitos anos. (o pai)

Que em tudo procurava esconder aquela enfermidade do garoto, mas como este não era surdo e nem cego, sabia da realidade que a mãe enfrentava. E com o sentimento de amor que tinha pela sua mãe, assim, ele resolveu encarar a realidade e ajudar aquele rainha mais encantadora da terra.

A mãe não sabia, mas o seu amigo Tilson fobado sabia muito bem, pois, era o seguinte:

Como ele era pequeno e desprovido de riqueza para pagar a medicação para a saúde de sua mãe, sabendo disso, resolveu fazer o que ele podia. Porque só assim ajudaria a sua melhor amiga.

Já crescidos, e com o agravamento da doença que infernava a saúde de sua mãe, resolveu procurar a empresa de seu irmão, este foi aconselhado pelo Tilson o menino fobado a não fazer o mesmo, pois, o seu irmão pouco se importava com eles. Mas o Bruno por amor da mãe, ele queria fazer de tudo para que visse a sua mãe curada.

Quando as palavras do Tilson fobado se tornaram reais, porque quando eles chegam na porta da empresa, o seu irmão foi informado da presença de dois rapazes, este disse não os conhecer, e se voltassem poderiam ser espancados. E o Bruno ouvindo isso, não acreditava que foi o seu irmão que havia dito aquilo, não se retirou, mas resolveu esperar e ver a cara da pessoa que havia dado a mesma ordem.

Depois de horas a esperar, o Tilson fobado já estava com muita fome, que não aguentava mais esperar, mas como o Bruno queria salvar a sua mãe, não mediu o esforço. E



a mesma, já estava em casa a procurava pelo mesmo, pois, desde que tinha ido à escola de manhã, ainda não tinha voltado, porque já estava a se fazer muito tarde.

Depois de mais de duras horas de espera, as 19h eles veem o jovem irmão, que era o dono de uma grande empresa que aparentava ter grandes ganhos. Este, os vendo queria desviar a rota, mas o Bruno já estava bem perto dele que lhe disse:

- mano, a mãe está muito doente, e ela precisa de ajuda.

Mas este, responde ao declarar que ela continuasse assim, pois, **se eu dar atenção a ti e a ela, vocês serão os meus passivos permanentes, por isso rapaz se aguenta com a mãe e esqueça que eu existo.**

O Bruno não acreditava ser o seu irmão que falava as mesmas palavras. Foi muito triste de ouvir, e não conseguiu jantar, que encontrou a mãe furiosa e muito mal de saúde, de tanto pesar, só lhe restava chorar, mas é ali que ele procura com todas as forças ajudar a sua rainha.

Assim, resolveu acumular todo dinheiro que a mãe lhe dava para pagar na escola. Das vezes que fazia isso, ele não ia à escola porque seria expulso. Então pedia o caderno do seu amigo, para ver as matérias que eles davam, e procurava ter explicações sobre o mesmo assunto.

Semanas, meses e anos se passaram, e procurou trabalhar numa barbearia para acrescentar na metade que ele pagava no colégio, ou seja, ele era visto como devedor, aquele aluno que sempre tem meses em atrasos, mas que no fundo poucos sabiam a razão que lhe fazia não ter roupas de marcas, e nem ter almoço quando todos tinham.

Sim, ele trabalhava com afinco para ver se conseguisse ter o montante para ajudar a sua mãe. E quando a mãe era convocada pela direção do colégio e informada sobre as dívidas do seu filho, ela dizia que tudo fazia para dar o dinheiro a ele e que dava tudo certo, e por não ter tempo de o levar ao colégio, ela entregava sempre nele, e também por ele ser já crescido.

De modo que muito furiosa ficava, quando pedia explicações no Bruno da mesma razão, e o mesmo dizia que era assaltado e que perdia a metade do dinheiro no autocarro. Assim, por não querer incomodar a mãe, procurava se virar até pagar o mesmo.

Mas a mãe com palavras afectivas dizia:



- meu querido filho, sei que a vida não está nada fácil, mas quero que te formes e que possas ser uma pessoa melhor, então a mãe tudo faz para ver as tuas necessidades resolvidas, e você faz isso comigo, queres me ver partida?.. Com lágrimas no coração o Bruno retruca ao dizer:

- e quem vai resolver a tua necessidade de vida mãe? Será que você não é pessoa?

Assim, o Bruno procurou não ter muitos problemas no colégio, mas quando sempre tinha, onde pelo motivo maior ele não hesitou em usar a oportunidade que tinha para ajudar a sua mãe.

Já no final da formação, na actividade em que deveriam dar os certificados de mérito, e premiar os melhores estudantes, ele era um dos alunos a ser premiado, e o melhor de todos, porque apesar de ser um kilapeiro ele era um excelente estudante. Porém, por ter muitas dívidas no colégio, ele não deveria receber o mesmo prémio e a mesma apreciação. Que acabou sendo excluído da participação.

Mas a mãe toda empolgada, pensando que o seu filho iria participar, e onde ela já se arrumava para ir, triste fica quando chega lá, e nota que na foto de cartaz dos alunos a serem premiados o seu filho não estava lá.

Então tonta fica, porque tudo deu para ver o seu filho formado, porém triste e muito mal fica, quando a direcção lhe explica os motivos do afastamento do seu filho.

Ela não acreditava no que ouvia, pois todos os filhos dos outros estavam a ser premiados, e o dela não, que mesmo sentada ela não encontrava o chão, quando até o indispensável oxigénio, ela já estava a perder.

Que pela situação em que a mãe vivia no instante naquela sala, um dos professores que o Bruno conversava muito sobre a sua vida, sabia da história e não procurou se calar, quando também usou o que tinha para resolver aquela questão, mesmo sabendo que se ele falasse tal coisa, o seu lugar no colegial estaria em jogo. Por isso, diante de todo mundo naquela gigante sala, ele levanta e resolve falar o que na realidade o colégio estava a tentar esconder.

Assim, ele diz ao pegar o microfone:

- desculpas para todos, mas gostaria de ter a vossa atenção. Depois de todos se calarem, e virarem as atenções para ele, o mesmo começou a falar:



- penso que estamos a agir de forma errada, porque se o padrão de escola se presar somente em torno do pensamento de uma pessoa, na busca da realização de sua ideia, e não da colectiva, onde a escola se resume na formatação e não na formação de pessoas capazes de dar à vida muitas razões de o ser, penso que nada estamos a fazer aqui.

Pois não vejo mérito nesta premiação, quando a pessoa que na verdade merece esse prêmio é aquela que busca dar motivo de um novo sorriso do rosto de quem um dia doou seu corpo pra lhe ver crescer no ventre e lhe trazer à existência.

Porque se assim não for, penso que brincamos de ensinar e de motivar. Pois, são pessoas como o Bruno que precisamos no mundo e nesse colegial. Porque ele tudo faz pra ver sua mãe de volta com aquele sorriso maroto de mãe. Que por consequente, se ele não fizesse o que ele está a fazer pela sua mãe, quem faria, e que sentido de família nós teríamos?

Sim, penso que estamos a ser robôs, quando procuramos esquecer essa outra parte de nossa realidade e procuramos pô-la de fora dessa casa que se chama escola.

E no momento o professor pede que o Bruno entre, e que explique o motivo de suas dívidas. Com toda expectativa as pessoas olham para o Bruno e esperavam com emoção ouvir o motivo que lhe levou a ser **kilapeiro daquele colégio**. Então ele começa:

- muitos esquecem quem somos, querendo nos fazer patéticos como se eu não sentisse o vento, o batimento do meu coração e o sorriso daquele bebê que vem à vida.

Eu sou e nós somos seres humanos, deste modo, não devemos esconder essa realidade que também nos pertence, que por este motivo eu resolvi ajudar aquela pessoa que deu o muito dela para me ver florir, deste, procurei dever aqui, e salvar lá.

Pois, desde que o meu pai morreu, e desde que o meu irmão nos virou as costas, estou a juntar um dinheiro para conseguir pagar a medicação de um milhão para a saúde de minha mãe.

Ela tudo faz, e tem se esforçado para ver as minhas preocupações resolvidas, agora pergunto: se a escola a quem eu pedi ajuda me disse que menos quer saber da saúde de minha mãe quando eu expliquei o motivo das dívidas, mesmo assim não chegou a resolver. Que me faz voltar a perguntar: se o hospital não resolve, o Governo não resolve, a escola não resolve, o meu irmão que nos abandonou não resolve, **assim quem vai resolver? E com**



lágrimas na ponta dos olhos, ele diz:

- assim mesmo queriam que eu deixasse a minha mãe morrer aos meus olhos, quando eu posso fazer algo? Se assim pensam, vão me desculpar, mas isso eu não sou.

Sim, por este motivo pensei em doar um pouco de mim, e me sacrificar a estar em falta algumas coisas para também doar um pouco de mim, para o bem daquela que deu o muito dela para a minha vida. **Pois, ela também é uma pessoa que merece sorrir, e sentir orgulho pela vida, e não parecer uma escrava que só vive para chorar e trabalhar.**

Por isso tenho tirado 70% do que ela me dá para ver se consigo juntar com o que consigo na barbearia em que trabalho, para conseguir pagar a medicação que a minha mãe precisa com urgência.

Naquele instante, com aquelas palavras cativantes, com lágrimas nos olhos, e com uma voz trémula, ele cativa a atenção de todos e em especial da sua mãe, que se sentiu muito amada, pelo que o seu filho nos bastidores das confusões fazia.

Todos se levantaram e movidos pelo feito, aplaudiram aquele jovem que lutava para salvar a pessoa mais especial dentre todos, ou seja, a fonte de sua vida.

Assim, todos começaram a contribuir até que se chegou a se arrecadar mais de dez milhões para ajudar na cura da doença de sua mamóite, sua velha, sua cota, em fim, sua amiga rainha.

Onde o director do colégio ficou muito envergonhado, pois ele bem sabia dos motivos da dívida do jovem, mas que dissera que pouco se importava com a vida da mãe do Bruno, pois a prioridade era o crescimento financeiro do colégio, e não ajudar uma pessoa que não daria lucros para a empresa. Que com aquela situação aprendeu a ser mais humano que robótico.

Então a mãe do Bruno saiu correndo em direção dele, o abraçou com muito afecto, com lágrimas sorridentes nos olhos. E agradeceu por ter um filho como o Bruno.

Assim também, aconselho o caro leitor a convidar as pessoas a adquirir este livro em referência, e agir com a beleza da inteligência, de maneiras a dignificar mais a nossa humanidade e respeitar a nossa cognição.

Fim.





Notas:

As ferramentas de oportunidades que tens hoje, se fossem postas naquele tempo dos pioneiros das invenções. Elas seriam aproveitadas e consumidas em milésimos de segundos.

Lembra que a maior peça do teu sonho é somente você.

Lembra que: dons, é o que tens para fazer, inteligência, a maneira como fazes as coisas, sonhos o motivador e o ar da existência, fé, uma crença sem igual, no teu filho desajeitado e diferente dos objectivos dos outros.

O eu do outro, dentro de ti

Parecendo que não, mas muitas pessoas estão sob uma submissão escravista. Onde a pessoa perde sentido de opinião pessoal. Isso visto nas relações, tanto amorosas, familiar, de amizade, na política, na religião. **Fazendo existir muitos bajuladores da existência.**

Sim, aprenda a não firmar o eu do outro dentro de você quando ela é negativa, mas que o teu eu, possa prevalecer mesmo quando os outros falem mais alto que tu.

Assim quem será você, se vives o que o outro quer que faças?

Por isso, não tenha vergonha de seres, e de fazeres o que fazes, e não deixe de respirar. Faz com que a tua presença seja notável.

Toda acção que visa a machucar e fazer mal no outro, é uma burrice da inteligência. Porque a beleza da inteligência é aquela que busca se auto-posicionar e trazer benefícios também a quem está ao redor.

O galardão da beleza da tua inteligência não é o dinheiro, posição e nem a fama. Mas a satisfação da alma, por um dever cumprido, como um membro célebre da existência.

Não forma o teu filho para ser apenas: Ministro, Deputado, Doutor ou Juiz. Mas também, uma pessoa com grandeza de carácter. Pois, ainda que chegue a ser chef, nunca vai gritar com um subalterno seu a frente ou na ausência dos holofotes das pessoas.

Não sufoquemos os dons por causa dos certificados. Valorizemos as preferências, porque nem sempre o que o diploma diz, é a realidade do conhecimento da pessoa que se apresenta.



Não vai atrás dos títulos para ter a aceitação dos outros. Porque não é o diploma que te define, mas a tua brilhante inteligência no campo dos testes da vida. (O homem do KFC).

Mil vezes ter uma calça tua, do que ter mil calças de outras pessoas. Ganha as tuas coisas com o esforço da tua inteligência. Assim, não dependa só dos diplomas.

Não é só burrice da inteligência quando sabemos a matemática em vez de sermos contabilistas nos tornamos assaltantes de bancos, não se resume somente neste aspecto. Mas também, mesmo nos tornando contabilistas resolvemos desviar uma quantia das contas do banco ou dos clientes, ali também se vê a burrice da inteligência.

Quando mesmo sendo político ou pastor, mentimos o povo ou a congregação da igreja, quando desviamos fundos da igreja ou do Estado. Nisso também se vê a burrice da inteligência, não somente no paralelismo das profissões.

Só para lembrar que fazer nascer, é manifestar a tua inteligência sem vergonha e sem imprudência.

O inverso do verso. O contraditório do declarado.

Como é possível alguém que escreve sobre como angariar dinheiro, mas menos tem esse índice na sua vida? Não seria ele o primeiro há...

Como procuras dar palestra de empreendedorismo mas nem uma bancada de tomate tens para dar como exemplo?

Sim, o teu dom, e tua inteligência devem refletir para o bem do mundo, se assim não for, ela é burra.

As artes, como modelo de inteligência. Porque a arte é uma grande arma, que pode ser de construção ou de destruição. Por isso, a arte ou os famosos dons, são também modelos de inteligência a merecer a sua valorização.

Se consideras ser grande o teu sonho, então não se maguele no sucesso dos outros. Faça também o teu sucesso. Mas em terras virgens, para se ter o peso da distinção do teu talento.

Como Alexandre Graham Bell disse: **se andarmos apenas em caminhos traçados, chegaremos apenas onde outros chegaram.**



Agora eu pergunto: queres chegar onde outros chegaram, ou queres ser o autor das novas descobertas da vida?

Ou seja, como tens usado a tua inteligência por meio dos dons que tens?

Pelo menos eu já manifestei escrevendo esse livro. E você?...



Dedicatória

Escrevo este livro a todos que são chamados de burros, só porque não conseguem memorizar a matemática. Escrevo para aqueles que já lutaram várias vezes por uma vaga na Universidade ou para o fim da sua licenciatura.

E escrevo também, para aqueles que não conseguem um trabalho acima da vida do bairro. Que com sufoco sente vergonha no que se faz.

Escrevo para todos que se sentem intimidados de mostrar os seus dons, pensando que se forem quem eles são, perdem qualidade existencial, de modo contrário, porque quem esconde quem é, perde a sua identidade humana.

Por isso, escrevo para ti que procuras sustentar tuas necessidades de forma diferente, seja por meio da música, da política, da zunga, da advocacia, da teologia, da lotação dos táxis, do trabalho no campo, da pedreira, da presidência, da tecnologia, da arquitetura, da pintura, da poesia, da literatura, do ensino (professores, e seus derivados), ou da culinária. Saiba que ele tem seu valor. Como a tampa para a panela.

Como o Augusto Cury disse: **Para mim, a sabedoria está morrendo num mundo lógico, consumista e imediatista. Por isso, as sociedades modernas estão se tornando uma indústria de estresse e doenças psicossomáticas.**

Sim, é mesmo pra ti que dedico este livro caro guerreiro da banda.

Ou seja, dedico a todos que usam a sua inteligência de forma bonita, onde em vez de **burlar convence com honestidade, como ao em vez de matar, ele salva.**

Sim, seja você mesmo, **e o sol das oportunidades cuidará em iluminar o teu caminho.**



"OBS:" se gostou da obra, partilha ela nas tuas redes sócias, para impactar, e convidar muita gente que precisa também comprar e ler essa narrativa encenada sobre a nossa realidade artística angolana. Assim, se o livro chegar a mais pessoas vou agradecer e muito.

E por favor, se tiveres um contributo a dar para o escritor, é só entras em contacto comigo por essas vias abaixo.

E se tiveres uma linha, ou forma de patrocínio para a publicação das minhas obras no físico, também pode entrar em contacto comigo pelos meios abaixo.

Whatsapp: +244 943479359

Email: bonancaivenofrancisco95@gmail.com

► **Escritor:**

Bonança Iveno - irmão dessa Pátria.

Término: 10/10/2019

